



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
ORDINÁRIA DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 31.03.2020

INÍCIO: 10h35min

PRESIDENTE: SR. ALEX REDANO

SECRETÁRIO: SR. JAIR MONTES

SR. LUIZINHO GOEBEL

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 12ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito, neste momento, ao Senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Eu peço a dispensa da leitura da ata da Sessão anterior, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está dispensada a leitura da ata.

Senhores Deputados, neste momento, transformo esta Sessão em Comissão Geral, para que possamos ouvir o Senhor Diretor-Geral do Detran, o Senhor Neil Aldrin Faria Gonzaga, atendendo Requerimento de Convocação desta Casa a fim de prestar esclarecimento sobre:

- 1- As medidas que vêm sendo adotadas pelo Detran;
- 2- Quais as providências adotadas pelo Detran para solucionar as falhas ocorridas no atendimento remoto.

Eu gostaria de convidar o deputado autor da propositura, Deputado Jhony Paixão, e, também, o Deputado Eyder Brasil para acompanhar o nosso Secretário até o plenário. Gostaria de convidar também, Deputado Jhony, que Vossa Excelência acompanhasse, eu peço aqui a cortesia do Deputado Chiquinho da Emater, que acompanhe a Secretária Adjunta Benedita e todo o staff e diretores do Detran para que possam acomodar na tribuna de honra desta Casa de Leis.

(Às 10 horas e 36 minutos transforma-se esta Sessão Extraordinária em Comissão Geral)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só, novamente, lembrando que, após a Sessão de Comissão Geral, nós temos uma reunião com a Comissão de Ética para deliberarmos e votarmos o Presidente e o Relator.

Neste momento, eu quero abrir as inscrições dos deputados. Primeiro inscrito, Deputado Cirone Deiró. Quem mais gostaria de fazer a inscrição para as perguntas?

Meus amigos, bom dia a todos os presentes. A pedido do Deputado Eyder Brasil e também do Deputado Jhony Paixão, foi aprovado Requerimento nesta Casa da convocação do Diretor-Geral do Detran, o Senhor Neil Gonzaga, e também de sua Adjunta, a Senhora Benedita.

Eu gostaria, neste momento, de franquear a palavra à Diretora-Adjunta e também ao Diretor-Geral para explicar as suas colocações.

Com a palavra, o Diretor-Geral do Detran, o Senhor Neil Gonzaga.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Bom dia, Presidente. Cumprimentá-lo, parabenizá-lo pela presidência nesta Casa, desejar sucesso nos seus dois anos de presidência. Cumprimentar os demais deputados, Deputado Chiquinho, Deputado Crispin, Deputado Luizinho, Deputado Jair Montes, Deputado Jhony Paixão.

Estamos aqui, hoje, com nossa diretoria técnica toda presente aqui, Deputado, atendendo o chamamento de convocação. Então, eu e minha equipe, além da Diretora-Adjunta, nos colocamos à disposição para as perguntas, para os questionamentos. E dizendo que o Detran é um órgão parceiro desta Casa, é um órgão que presta serviço para o povo de Rondônia, de maneira que a gente tem trabalhado diuturnamente com intuito de melhorar o atendimento, de ser mais célere no atendimento, tudo aquilo que a gente puder fazer, estamos trabalhando firme para isso através das nossas diretorias, sempre pautado na legalidade, na ética,

sempre com o propósito de atender bem a nossa população. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado pelas palavras. Com a palavra, a Diretora-Geral Adjunta, Senhora Benedita.

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA - Bom dia a todos. Bom dia, Presidente Alex Redano. É um prazer imenso estar aqui. Cumprimento também a todos da Mesa. E desejo ao senhor sucesso nesse trabalho enquanto Presidente. Eu o conheço um pouco e sei muito bem da sua serenidade, da sua leveza como pessoa e tenho certeza que tem contribuído muito para esta Casa. A gente já tem observado isso quanto a essa leveza. Cumprimento também o Deputado Chiquinho, é um imenso prazer; o Deputado Crispin; também o Deputado Luizinho Goebel, com quem estávamos conversando agora há pouco e nos acrescentou muito já com sua fala; cumprimento o Deputado Jair Montes, também, uma pessoa muito querida; e também o Deputado Jhony Paixão, costume dizer...; e também o Deputado Ezequiel, também, é um imenso prazer. E também, acabei de saber, os outros deputados que estão de forma remota. É um prazer imenso estar aqui.

E reforço as palavras do nosso Diretor-Geral quanto ao Detran estar aqui para responder todas as perguntas, somar com todos vocês, porque o Detran está de portas abertas para que isso ocorra, e que essa parceria continue, está certo? Esse é o interesse do Detran junto com o nosso Governador, também, que é uma pessoa que tem sempre cobrado muito a atuação do Detran junto à comunidade. Porque eu costume dizer que o Detran é uma autarquia que está para

servir a comunidade. Então, é um imenso prazer estar aqui para somar com todos vocês.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado pelas palavras, Diretora-Adjunta, Senhora Benedita. Aberto, neste momento, a inscrição para os deputados.

Passo a palavra, neste momento, para o primeiro inscrito, Deputado Cirone. Nós temos vários deputados que estão participando de maneira remota e estamos à disposição para fazer a inscrição de todos.

Com a palavra o nobre Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Bom dia, Presidente Alex Redano. Bom dia aos nossos pares que estão aí presentes, os que estão de forma remota. Cumprimentar toda imprensa, que sempre dá notoriedade aos nossos trabalhos. Cumprimentar nosso Diretor-Geral do Detran, Coronel Gonzaga. Cumprimentar nossa Adjunta, Senhora Benedita. Dizer que são bem-vindos à nossa Casa. Agradecer a convocação de estar presente para esclarecer algumas dúvidas, não dos deputados desta Casa, mas, sim, da população do Estado de Rondônia.

Eu vou fazer aqui alguns questionamentos e gostaria, ou a Senhora Benedita ou o Diretor anotassem, e pudessem nos responder para que nós possamos, durante esta convocação, elucidar algumas dúvidas e, ao mesmo tempo, algumas sugestões, tanto por parte do Detran, quanto por parte dos colegas para que nós possamos ter um Detran mais eficiente no atendimento ao público aqui no Estado de Rondônia.

Eu gostaria de saber do nosso Diretor por que tão grandes esses aumentos, no período de pandemia, que nós tivemos nas taxas, nos impostos e por que o carro em Rondônia é tão mais alto que em outros Estados para que a gente possa fazer a documentação desse veículo? Essa seria a primeira pergunta.

Uma segunda pergunta, que incomoda muito, muito mesmo o contribuinte no Estado de Rondônia, se falando do Detran, é o atendimento ao público. Nós temos redes de supermercado com 4, 5 mil pessoas dentro, nós temos as lojas, enfim, vários órgãos atendendo e o Detran não atende o público. É fila lá no sol, quer que faça agendamento por e-mail, por Whastapp, e um critério, assim, que aqui, no interior nós tem muita dificuldade, porque as pessoas são lá do sítio, algumas não sabem nem como é que funciona um agendamento por e-mail. Então, a gente tem uma dificuldade muito grande de atendimento ao público. Os despachantes da mesma forma. Reclamam que documentos ficam acumulados, o Detran não tem celeridade no trabalho home office o serviço não sai, não tem uma meta de trabalho para entrega. Então, a gente precisa saber dar uma resposta, o porquê que o Detran aconteceu, não sei se o Detran voltou a normalidade. Eu preciso desse esclarecimento, mas a fala neste período de pandemia é de muita reclamação das pessoas quanto ao atendimento ao público pelo Detran.

E o outro fato é o questionamento que nós temos de vários contribuintes sobre o valor que cobra da emissão do documento. O documento antes era emitido em um papel moeda, papel de valor agregado, alto, e hoje em dia você tira esse documento pela internet, e continuam cobrando um valor da emissão do documento. Se a tinta é da pessoa, tudo é da pessoa, o Detran faz só a parte de inscrição dele lá.

Um outro assunto que nos deixa bastante entristecidos é que na nossa cidade de Cacoal, esta semana, teve várias operações dessa blitz da Lei Seca. O Detran durante a pandemia colocou muita dificuldade para atender o público, "ah, tem a contaminação, tem isso, tem aquilo", você entendeu, mas para fazer a Lei Seca, mandar a equipe de Porto Velho, ganhando diárias, para fazer operação nas cidades, as cidades já não têm movimento algum, o comércio fechado, empresários revoltados com a situação dos Decretos, não pode vender bebida, e a equipe do Detran fazendo Operação Lei Seca. Eu acho uma incoerência tamanha isso. O Detran não ter essa sensibilidade num momento tão crítico como esse que nós estamos vivendo, querendo fazer uma Operação de Lei Seca. Então, acho que isso é uma afronta à sociedade rondoniense. E, aqui, continua também a morosidade na entrega dos documentos, mesmo esses que conseguem agendamento, não tem a entrega do documento, é uma dificuldade grande.

Inclusive, aqui, quero fazer justiça, quero agradecer a Adjunta, Benedita. Nós tínhamos aqui um caso de um rapaz que comprou um caminhão, estava mais de 40 dias no pátio, esperando sair o documento, porque o Detran daqui mandou para Porto Velho, de Porto Velho não respondia. E um equipamento de quase R\$ 800 mil parado no pátio, mais de 40 dias esperando a emissão do documento. Eu liguei para ela, ela prontamente, no outro dia, o documento estava em mãos. Então, quero aqui fazer justiça e agradecer à Adjunta Benedita e, ao mesmo tempo, falar também de uma situação. Nós tínhamos aqui uma pessoa que precisava viajar urgentemente, documentar o carro dele para fazer uma cirurgia em Curitiba – porque ele não pode pegar avião por causa da doença dele –, tinha uma cirurgia marcada para uma semana. Foi várias vezes no Ciretran (Circunscrição Regional de Trânsito), aqui de Cacoal, não conseguiu emitir esse

documento. Tive que ligar novamente para a Benedita. Então, é uma falta de sensibilidade das pessoas no atendimento. Eu acho que tem casos que a gente precisa ter uma excepcionalidade. Aconteceu isso aqui, em Cacoal, e no Ciretran de Pimenta Bueno, que eu fiz duas ligações para a Benedita e acabou saindo a diretora lá de Pimenta Bueno, e não resolveu a situação da transferência de documento da pessoa que não era do Estado.

Então, sendo sucinto, esses são os meus questionamentos. Gostaria que o nosso Diretor ou alguém do Detran me respondesse esses pontos, o porquê disso tudo. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Cirone pelas suas colocações.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Presidente, registra a minha presença.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vou inscrever, aqui, o Deputado Laerte. Só para a dinâmica, meus amigos, vamos fazer o seguinte: cada deputado que perguntar, nós vamos franquear a palavra ao Diretor-Geral e à Diretora-Adjunta já para ir respondendo os deputados. Pode ser nesse sentido, meus amigos? E inscrever o Deputado Laerte, é isso, Deputado Laerte?

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Meu Presidente, se o senhor puder me inscrever e me adiantar um pouquinho, porque eu estou com um problema de saúde - que o

senhor sabe, tem conhecimento -, e eu tenho que daqui a pouco sair para...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vou convidar Vossa Excelência neste momento para uso da palavra. Eu gostaria, se mais algum deputado on-line quiser se inscrever.

Vou passar a palavra para o Diretor-Geral responder ao Deputado Cirone e, logo após, o nosso convidado é o Deputado Laerte.

Com a palavra, nosso Diretor-Geral.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Obrigado, Presidente.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Bom dia, Deputado Cirone. Obrigado por vossa intervenção. Deixo aqui o meu abraço e o carinho especial que tenho pelo senhor. Sempre tem procurado o Detran, me procurado, passando as demandas e trazendo os problemas e a gente sempre tem procurado resolver. Começar aqui de trás para frente com os seus questionamentos e já adianto que a minha diretoria está aqui e a minha Coordenadora de Ciretrans já estão fazendo os apontamentos para aquilo que a gente puder corrigir, assim que sair desta reunião a gente já vai tomar as providências.

Com relação à Operação Lei Seca, eu esclareço que não é Operação Lei Seca. Muito embora se fosse, é uma operação necessária e legal de ser feita, haja vista o grande número de pessoas que conduzem sobre efeito de bebida alcoólica, principalmente. Não é Operação Lei Seca, é Operação Todos

Pela Vida, com o objetivo de abordar as pessoas e pedir a essas pessoas que voltem para suas casas e cumpram o Decreto de distanciamento que foi editado pelo Governador do Estado. Então, é o Detran ajudando a Segurança Pública nesse trabalho de conscientização.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só um minutinho. Um aparte. Eu gostaria só de falar com os deputados, que se tiver algum deputado com microfone aberto, por favor, desligar. Muito obrigado.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Pois não, Presidente. Outro ponto aqui, a questão do licenciamento de veículos, que hoje é possível fazer de casa mesmo, usando seu telefone celular ou o seu computador. Não tem mais o papel moeda. A pessoa pode, em casa, na sua impressora, imprimir o documento - se assim desejar - o documento no papel A4, que substituiu o papel moeda e pode baixar aqui no celular. Lembrando que a taxa de licenciamento é a taxa que cabe ao Detran, ela custa R\$171,00. Esse é o valor que se paga todo ano para licenciar o veículo. O que o contribuinte paga não é pelo papel moeda. O que o contribuinte paga é pelo serviço, todo o serviço que tem por trás para que o licenciamento possa executar. Investimento em TI, é segurança, é tecnologia, é empresa telefônica que faz a transação de redes, é tudo aquilo que envolve o custo do Detran.

Terceiro ponto: atendimento ao público. De fato, o Detran ficou fechado por 15 dias em cumprimento ao Decreto do Governador do Estado que não permitiu que o Detran funcionasse. Mas, passados uns dias, eu fiz uma intervenção junto ao Governador e à Casa Civil e pedi que editasse um

Decreto para que o Detran pudesse abrir as portas e funcionar. Fui atendido, foi editado um novo Decreto e nós estamos atendendo com cuidado, com cautela, por agendamento. Mas eu já sei que tem várias Ciretrans que a pessoa chega lá para ser atendida, mesmo não tendo sido agendada, a pessoa é atendida e o Detran presta o serviço.

Então, nós já voltamos com o atendimento. Pessoas, despachantes, concessionária, está tudo funcionando. Peço compreensão das pessoas, do povo, o período é crítico, muitas pessoas morrendo vítimas de Covid, servidor do Detran. Ciretrans de Cerejeiras hoje está fechada, porque todo mundo está com Covid. Então, o receio é muito grande e a gente tem que ter cuidado. Mas já está anotado ali pela minha equipe técnica se a gente consegue melhorar ainda mais esse atendimento.

E, por fim, o valor das taxas que são cobradas pelo Detran. Eu sempre disse aqui que, na minha gestão, a gente tem pretensão de poder reduzir um pouco os valores das taxas. Fizemos um Projeto lá em 2019, tivemos que suspender o encaminhamento para esta Casa de Leis por conta do Decretode Contingenciamento do Governador e também em razão das orientações do Tribunal de Contas do Estado no sentido de que não era para mexer com nada, com obra, com nada que desonerasse, vamos assim dizer, tendo em vista a pandemia, e a necessidade de carrear os recursos do Detran para a Saúde. Pois bem, no ano passado esse Decreto de Contingenciamento o Governador revogou esse Decreto e nós encaminhamos para cá – no final do ano – o Projeto de redução de taxas. O impacto financeiro seria de R\$ 18 milhões de renúncias para este ano de 2021 com relação às taxas. O Projeto chegou aqui, mas não foi votado por esta Casa. Nós puxamos o Projeto de volta e, ontem mesmo, eu já encaminhei de volta para a Casa Civil, para que ela possa

encaminhar para cá com relação a ajustes de algumas taxas, inclusive baixando o valor de algumas taxas.

É verdade que, na virada do ano, a UPF (Unidade Padrão Fiscal) teve um acréscimo de 24%. Vamos dizer assim, foi alto porque as taxas do Detran são atreladas à UPF, não tem outra forma de se fazer. Subiu a UPF, sobem as taxas. O que pode ser feito? Um novo Projeto, readequando de novo os valores das taxas, submetendo, quem sabe este ano ainda, para vigorar o ano que vem com nova redução nos valores das taxas.

Então, são essas as explicações que eu deixo aqui acerca desse tema, Deputado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Diretor-Geral, Gonzaga.

Satisfeito com as respostas, Deputado Cirone? Gostaria de fazer alguma colocação?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Obrigado, Presidente Alex.

Eu agradeço ao Diretor-Geral, o Coronel Gonzaga. Sempre tem sido muito solícito também ao nosso atendimento, não tenho nada a reclamar do atendimento tanto do nosso Diretor quanto da nossa Diretora-Adjunta. Mas assim, em relação ao atendimento ao público, eu preciso que reveja isso com o maior carinho possível, Diretor Gonzaga, que nós estamos no interior do Estado, as pessoas querem ir lá e serem atendidas. Agora, a pessoa: "não, você não está agendando", e manda embora - você entendeu? A pessoa vem

lá do final da Linha, 70 quilômetros em cima de uma moto, e aí chega lá no Detran, a pessoa não atende.

Então, nós temos que ter essa sensibilidade, não pode deixar acontecer isso dentro das Ciretrans, e as pessoas têm que ser atendidas. Todo mundo trabalha, os caras trabalham num caixa, ganhando R\$ 1.000 por mês, os caras trabalham dentro dos bancos, por que nós temos que fazer as nossas pessoas, a nossa sociedade voltar para trás?

Então, esse é o nosso pedido: que tenha essa sensibilidade de atender a nossa sociedade de Rondônia e agradecer aí as respostas do senhor. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, o Diretor-Geral.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Está bem, Deputado. Perfeito. Vamos tentar ajustar isso aí.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gostaria, neste momento, de convidar o Excelentíssimo Senhor Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Presidente, primeiramente cumprimentar aí todos os deputados, o Diretor do Detran, a Diretora-Adjunta, os servidores do Detran que estão aí. Parabenizar o Deputado Jhony, que fez a convocação, e dizer, Presidente, que isso agora vai ser uma constância na Comissão de Controle e

Fiscalização, da qual eu sou Presidente e alguns deputados que estão presentes aí fazem parte.

Primeiro, eu ouvi aqui o Diretor-Geral do Detran falar, Presidente, quando fala que o Tribunal de Contas orientou a não baixar taxas. Se o Tribunal de Contas fez isso, cabia um processo rapidamente contra o Tribunal de Contas. Nós temos as taxas mais caras do norte do Brasil – mais caras! O Detran comete crime anualmente no seu orçamento, porque há excesso de arrecadação. E a nossa Constituição é muito clara: não se pode cobrar taxas, tarifas e impostos para enriquecimento do poder público, e é o que acontece no Detran. Fruto disso são as taxas mais caras do Brasil. R\$ 173,00 para fazer on-line o licenciamento? Pelo amor de Deus, tem que ser preso quem está fazendo isso. Dizer que tem despesa de computador? Você tira despesa de funcionário, você tira despesa de tudo, e a taxa não cai? Alguma coisa está errada nisso aí. Essa conta não fecha.

Infelizmente – não tenho nada contra você, Gonzaga –, mas, infelizmente, você veio a esta Casa há um ano e meio e mentiu para nós. Disse que ia encaminhar, para a Assembleia Legislativa, um Projeto para baixar – eles falaram em até 50% – as taxas e tarifas que o Detran cobra, e já está chegando no final do mandato do Governador Marcos Rocha e não veio. Só se você quiser fazer em outro mandato, que neste eu não acredito. Apesar de que me falaram que você mandou ontem à noite um Projeto para a Casa Civil, para poder vir, provavelmente para poder ter o discurso hoje.

Pois bem, Presidente. O Senhor Gonzaga fez um compromisso e eu não estou aqui para agradá-lo, nem agradar ninguém, eu estou aqui para defender a população de Rondônia, e nem para pedir “muito obrigado”, que ele está cumprindo dever e obrigação dele, que é estar aí na

Assembleia hoje, que ele ganha para isso. O senhor fez um compromisso na Assembleia Legislativa, uma convocação de mandar um Projeto para a Assembleia desvinculando o IPVA do licenciamento. Até hoje o senhor não cumpriu. O senhor sabe que já tem decisão judicial dizendo que essa lei que foi votada na Assembleia Legislativa, onde proíbe, de acordo com a Constituição, a apreensão de veículos com o IPVA atrasado, já em segunda instância o Tribunal de Justiça disse que a lei da Assembleia é constitucional. E hoje apreende porque o licenciamento está vinculado. E o senhor fez esse compromisso de encaminhar para esta Casa e não encaminhou até hoje. Me falaram que mandou ontem à noite para a Casa Civil. Tomara que tenha mandado mesmo, menos mal. Até porque hoje viria aí.

A questão dos preços dos impostos. Eu, inclusive, até já vou pedir, Presidente, se você puder nos acompanhar na Comissão de Controle e Fiscalização, devido à fala do Diretor-Geral do Detran quanto ao Tribunal de Contas, marcar uma audiência com o Tribunal de Contas, com o Presidente e o Conselheiro do Detran, para checar essa informação, que é muito grave, muito grave.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Estamos à disposição, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Obrigado, Presidente. O senhor Diretor disse que estava querendo e que o Tribunal orientou a não baixar impostos, a não mexer com nada agora. Se isso for verdade, o Tribunal de Contas tem que dar explicações urgentes à Assembleia Legislativa e à sociedade rondoniense.

Então, Presidente, eu queria dizer isso. E dizer que – e isso eu quero deixar colocado ao Gonzaga, que é Diretor do Detran –, ele fez esse compromisso lá atrás e não cumpriu. Espero que esse Projeto diminuindo tributos, diminuindo as taxas do Detran chegue à Assembleia Legislativa e espero que encaminhe esse Projeto desvinculando o licenciamento do IPVA com urgência à Assembleia Legislativa. O que não pode é deixar acabar o mandato Gonzaga, para poder mandar isso. Chega! Chega! O Detran foi uma farra de diárias, a gente tem todos os consumos de diárias aí, agora com a pandemia deve ter parado. Era uma farra de diárias. Era algo que arrecadava muito e gastava muito. Então a gente precisa mudar isso. O cidadão não aguenta mais pagar tributo, não aguenta mais pagar impostos. Aumentou – como você falou que o valor da UPF – aumentou o valor da arrecadação do Detran muito na virada do ano, ninguém está conseguindo pagar mais nada e o Detran não fez nenhum gesto à sociedade, por exemplo, como prorrogar os impostos de IPVA. A Sefin prorrogou de alguns veículos, mas... **(ininteligível)** e outras taxas.

Então, eu espero que, verdadeiramente, com esta convocação que foi feita pelo nosso Presidente Alex Redano, que realmente você fale e cumpra o que falou e encaminhe esses Projetos para a Casa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o Diretor-Geral do Detran, Senhor Gonzaga.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Obrigado, Deputado Laerte, por vossa intervenção. O Projeto de taxa que foi encaminhado pelo Detran, que prevê o ajuste de algumas taxas, inclusive a diminuição do valor de algumas taxas ele

foi encaminhado para Assembleia no final do ano passado. Eu telefonei para o líder Deputado Jair Montes, comuniquei a ele, ele colocou em pauta para votação, mas o Projeto não foi votado. E como não foi votado e virou o ano, nós pedimos a retirada e agora fizemos alguns ajustes e já estamos encaminhando novamente.

Acerca do meu compromisso de desvincular o IPVA do licenciamento, Deputado, eu não fiz esse compromisso, porque eu não poderia fazer esse compromisso de desvincular IPVA do licenciamento. O IPVA é o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores e é de competência da Secretaria de Finanças. É na lei que instituiu o IPVA que atrelou que o licenciamento do veículo só faz com o pagamento do IPVA. Para mim, Diretor do Detran, não há problema nenhum em desvincular o IPVA do licenciamento. Agora, é uma iniciativa que tem que partir da Secretaria de Finanças e do Governador do Estado. Em nenhum Detran do Brasil isso acontece, a desvinculação do IPVA do licenciamento. O IPVA é um imposto que vai para a Sefin e 50% desse imposto vai para os cofres das prefeituras. Então, eu não fiz compromisso, porque é um compromisso que eu não poderia fazer porque está fora da minha competência.

Eu acho que o senhor abordou a questão da lei, da Lei nº 4.462, que proíbe apreensão e remoção de veículos em função do atraso de IPVA. Essa lei foi declarada inconstitucional, Deputado, em agosto do ano passado. Então, eu não posso aplicar essa lei porque essa lei é inconstitucional, eu vou estar violando, eu vou estar cometendo um crime. Então, eu desconheço outra lei nesse sentido.

E sobre a prorrogação de impostos e licenciamento, o nosso Governador prorrogou sim, o calendário de IPVA e o Detran também prorrogou o calendário de licenciamento,

jogando dois meses para frente. E o Detran solicitou ao Denatran que emitisse uma Portaria prorrogando o prazo para renovar habilitação, prorrogando o prazo para emplacar veículos novos, prorrogando outros prazos, de modo que isso pudesse facilitar às pessoas, o povo aqui de Rondônia acerca da obrigatoriedade de cumprir com aquilo que prevê a legislação de trânsito.

Me coloco à disposição, Deputado Laerte, com todo respeito que eu tenho por Vossa Excelência, que já presidiu esta Casa, para dirimir qualquer dúvida e podermos trabalhar juntos, tudo com o objetivo de melhorar para a nossa população.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gostaria de passar a palavra ao Deputado Laerte. Está satisfeito, quer fazer alguma colocação?

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Não Presidente, eu não estou satisfeito não, porque essa enrolação eu conheço. Deixa eu te falar duas coisas: fez compromisso sentado, eu na cadeira da presidência e você do meu lado. Eu não sou um mentiroso não, Coronel. Uma coisa que eu tenho na vida é falar o que eu penso, o que eu sinto e a verdade. O senhor fez o compromisso de sentar com a Sefin, de encaminhar esse Projeto para a Assembleia, mas não cumpriu.

Quanto ao que o senhor disse sobre a questão do licenciamento e do IPVA, o senhor fez compromisso conosco, sim. A questão dos impostos, o senhor demorou um ano e pouco para chegar no final do ano para mandar e aí diminuía de alguns tributos e aumentava nos outros tributos, não é?

Por isso que essa matéria não foi votada e estão aí os deputados que são da base do Governador e todos são, inclusive eu. Nós temos votado as matérias do governo, todas. E eu, Coronel, você ser Diretor do Detran ou outro, para mim não importa. O que eu estou preocupado é com o cidadão que está pagando. O cidadão que está pagando o tributo caro. Uma das taxas, tarifas mais caras que existe no norte do Brasil.

Então, o senhor fez o compromisso do licenciamento, de conversar com a Sefin para ser desvinculado, do meu lado, falou para mim. O senhor tem que se informar melhor com a sua assessoria jurídica do Detran, que eu não sei quem é o Procurador. Até porque lá eu não conheço os Procuradores. Tem uma decisão judicial em 2ª instância, que veda a apreensão de veículos. Então, o senhor está totalmente contrário. Essa lei que o senhor falou, da Assembleia Legislativa, que foi considerada inconstitucional é lá de trás. A lei criada pelo Deputado Hermínio Coelho e Deputado Laerte Gomes, em 2017 ou 2018, 2018, aliás, em 2018, o Tribunal de Justiça, o ano passado, declarou constitucional. Proibiu a apreensão de veículos com IPVA atrasado. O problema é que está com o licenciamento, que é junto, Diretor. Então, eu gostaria que você visse esses pontos que você falou – que não diz a verdade –, para a gente poder ajustar.

Eu, mais uma vez eu falo: para mim, o senhor como Diretor do Detran ou Pedro ou Paulo, não importa. O que importa para mim é o benefício chegar ao cidadão. Agora, a gente precisa tratar com a verdade aí neste Parlamento, nesta Casa de Leis, que é o papel nosso. Tenho respeito pelo senhor, não tenho nada pessoal contra o senhor, só que o senhor disse duas coisas aí que não são verdades. Primeiro, está aí, inclusive, Presidente, eu vou mandar no

grupo a decisão do Tribunal de Justiça dizendo que é vedada a apreensão de veículo com IPVA atrasado, da nossa lei, e se você quiser até mostrar aí. E, segundo, do meu lado, o senhor falou que ia juntar com a Sefin e encaminhar esse Projeto para a Assembleia para desvincular. Espero, que ainda há tempo de fazer isso, Coronel, há tempo de fazer isso, há tempo de pensar na população em tempo de pandemia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Passo a palavra agora, ao nobre Deputado, líder do governo na Assembleia Legislativa, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Cumprimentar todos os pares, em nome da Diretoria-Geral do Detran, cumprimentar todos os servidores que se fazem presentes nesta convocação da Assembleia Legislativa. E, na realidade, o que nós queremos, temos aqui as demandas de diversos pares, mas o que nós queremos é apresentar algumas ideias que a gente traz, tanto do contribuinte quanto dos próprios servidores. Entre elas, nós temos várias situações apresentadas pelos garagistas e pelos concessionários de veículos. Uma atividade forte no Estado de Rondônia, que gera muitas divisas para os cofres do Estado e, naturalmente, esses contribuintes, que contribuem muito com a máquina pública, com o andamento de todos os serviços da máquina pública e tem que ser bancado com recursos públicos. Então, é natural que nós tenhamos que dar uma atenção especial para eles e é o que nós temos tentado fazer. Cito aqui como exemplo, a minha cidade de Vilhena, que é a cidade do Estado de Rondônia que talvez tenha o maior número de garagistas e concessionárias, se você pegar no contexto geral. Sem

dúvida nenhuma, pela proporcionalidade de tamanho, é Vilhena.

Então, no nosso ponto de vista, o que nós precisamos fazer rapidamente é um investimento pesado na questão de tecnologia de informática dentro do Detran. Tudo se modernizou e a informatização muda constantemente. Então, nós precisamos melhorar e também ficar atento, montar uma equipe de TI que fique atenta para as mudanças. Porque isso nós podemos pegar, hoje tem um programa de WhatsApp, de Facebook, quando é amanhã, você amanhece, já tem outro. Então nós precisamos ficar atentos para estarmos atualizados. Então, esse talvez seria um ponto dos mais importantes para a gente dar rapidez no atendimento. Rapidez no atendimento. Se nós pegarmos exemplo, hoje, do Judiciário, em Rondônia, ele é o Judiciário mais célere do Brasil. Então, nós temos que realmente investir nessa questão de informatização.

Outra questão importante que eu entendo que é necessário que o Detran faça: o Detran tem que ser um órgão que esteja no meio do contribuinte; ele tem que conviver com a população. E quando eu falo "conviver com a população", eu sugiro, senhor Diretor e toda equipe, que coloque uma equipe de governo, uma equipe do Detran para que vá aos municípios de Rondônia, principalmente nas regionais. Hoje, nós podemos pegar Regional Café, Regional Cone Sul, Regional Jamari, Regional Bacia Leiteira, Regional Vale do Guaporé, Pérola do Mamoré, todas essas regiões, e provocaram umas audiências públicas para ouvir despachantes, autoescolas, credenciados do Detran, contribuintes – pelas suas classes representativas –, garagistas, concessionárias, e fazer um apanhado de tudo isso. Por quê? O cidadão que está lá no interior, que está longe da sede do Detran, não tem como vir aqui e vir

sozinho para debater um tema desses. Então é o órgão público que tem a condição. O órgão público é bancado pelo contribuinte, então ele tem que ir lá no seio da sociedade e trazer esse clamor da sociedade. Porque eu tenho certeza que muitas vezes o cidadão, por mais simples que ele seja, ele pode apresentar uma ideia, uma sugestão que pode ser a redenção de um órgão como um todo, a um órgão grande como o Detran. Então, isso é necessário. Mas isso a gente não pode ficar esperando até amanhã. A gente tem que tomar a decisão e fazer. E o Detran tem condições de fazer, porque hoje nós temos déficit na Saúde, temos déficit em vários órgãos do governo, mas nós temos superávit dentro do Detran.

O Detran, do poder público, é o primo rico. Hoje nós temos no caixa do Detran, praticamente R\$ 200 milhões, praticamente R\$ 200 milhões, pelo menos é a informação que eu tenho. Passa de R\$ 180 milhões. Então, nós precisamos usar esse dinheiro, que é do povo, para o povo. Nós precisamos fazer, com esse dinheiro, convênios com municípios para melhoria no trânsito, porque se nós temos o dinheiro, nós melhorarmos o trânsito, o sistema de trânsito, nós vamos diminuir os acidentes. Se nós diminuirmos os acidentes, nós não vamos gastar fortuna com tratamento de paciente dentro das nossas unidades hospitalares. Nós sabemos que no trânsito a grande maioria dos acidentes são de alta complexidade. O paciente de alta complexidade é cliente de quem? Ele é cliente do próprio Estado. Então, nós temos que investir, nós temos que ajudar os municípios, nós temos que montar dentro do Detran uma equipe de engenharia de trânsito. Por quê? Como o Município de Pimenteiras, como o Município de Primavera de Rondônia, como o Município do Vale do Anari vai ter condições de contratar? Um município pequeno nunca vai ter condições de contratar um engenheiro de trânsito; nunca vai ter condições de, talvez, fazer um projeto da forma que deve

ser feito para poder, amanhã ou depois, receber o próprio recurso para ser investido no município.

Então, precisa-se montar uma equipe técnica com engenheiros de trânsito, pessoas competentes, pessoas da área, e nós irmos lá e doar esse projeto para o município. E, ainda, além de doar, aportar o recurso para os municípios, porque nós temos dinheiro. Volto a afirmar: nós temos dinheiro. O Governo de Rondônia, através do Detran, tem dinheiro. Nós precisamos fazer isso. Isso, além de salvar vidas, vai evitar acidentes, vai evitar prejuízos materiais para o contribuinte, vai evitar muita coisa. E, principalmente, vai evitar a ocupação de leitos nos nossos hospitais. Geralmente, uma pessoa que se acidenta no trânsito, deputados, ele fica muitos meses internado num hospital, muitos meses, tira a vaga de outro cidadão, sem contar o custo que tem. Então, precisamos fazer isso. É necessário fazer. E eu não estou falando, aqui, discurso para jogar para a galera. Não gosto de fazer isso. Eu já estou velho aqui na Assembleia Legislativa. E já passou a minha fase de jogar discurso para a galera. Eu estou falando do que é possível. Nós temos condições de fazer. Porque para fazer isso precisa ter o quê? Recurso financeiro, que é o mais difícil. E esse o Detran tem. Então precisamos dessa equipe para levar.

A educação no trânsito. Está aqui a minha colega de escola, a Roberta, muito competente. Inclusive eu trouxe, há muito tempo, no início falei com o Diretor Gonzaga, e falava: "copia o projeto, que tinha uma colega minha lá de Vilhena que desenvolvia, fantástico. Nós temos que fazer aquilo, nós temos que levar lá para a ponta a educação de trânsito e fazer uma política de falar a linguagem do povo". Não adianta nós fazermos uma linguagem do Detran para o Detran. Nós temos que fazer uma linguagem do Detran

para a população. E hoje essa interlocução não existe. Não existe. Então, nós precisamos buscar uma ferramenta para implantar um Detran que seja um Detran cidadão, que seja um órgão não só de fiscalização, de arrecadação, mas que seja um órgão cidadão, que esteja em sintonia com o contribuinte.

Funcionamento das Ciretrans (Circunscrição Regional de Trânsito). O funcionamento das Ciretrans, o Deputado Cirone falou aqui e é fato. Gente, não tem como ficar fechado. Nós temos vários órgãos, nós temos a Segurança Pública funcionando, nós temos a Saúde funcionando, nós temos vários setores funcionando. Nós temos o Idaron funcionando, que é um órgão de defesa animal e vegetal, agrosilvopastoril. E nós precisamos achar uma ferramenta para que o Detran funcione; expandir o horário de atendimento, porque você pode criar uma situação de trabalhar por turnos. O servidor vai cumprir a carga horária dele, mas em turnos diferenciados e pode dividir o atendimento da população por idade. Em muitos setores da sociedade, em vários órgãos, em tudo, está se fazendo isso. Então, eu acho que nós temos que buscar um mecanismo para isso. Por quê? Hoje nós temos várias concessionárias e garagistas que estão sendo prejudicados. Faz um documento hoje e demora 10 dias, 15 dias para expedir o documento. O cara negociou o veículo, o equipamento, quando passa esse prazo, a pessoa já desistiu do negócio, já achou outro negócio, já achou outra oportunidade melhor, e isso gera prejuízo danado para essas empresas. Então, nós precisamos fazer o acesso aos despachantes dentro do Detran. Muita coisa, tem que se criar essa ferramenta. Muita coisa a pessoa tem que fazer de dentro da sua empresa, de dentro do despachante diretamente para dentro do Detran. Por quê? Todos as concessionárias têm fé pública. Eles não vão

querer errar, porque senão eles vão ser penalizados. Nós precisamos criar essa ferramenta e dar essa oportunidade.

Uma outra coisa, Diretor, que eu queria falar aqui: é necessário fazer novas concessões no Detran. É necessário. Precisamos abrir a concorrência. Com mais concorrência, com certeza o cidadão vai ser melhor atendido e essas concessões do passado – que já se perpetuam há muitos anos e que é motivo de muita falácia, de muita discussão, de muita denúncia –, tem que quebrar tudo isso. Tem que quebrar e começar tudo do novo, tudo do zero. O nosso Governador Marcos Rocha tem essa possibilidade, tem essa prerrogativa, tem esse desejo, e esse compromisso ele tem com a população. Então, começa tudo do zero, porque se tem alguma coisa que foi construído errado lá no passado, é a hora de nós quebrarmos isso. É hora de nós quebrarmos isso. E eu já falei isso várias vezes e volto a falar: no meu entendimento, pelo tanto de denúncias que a gente recebe, um dia vai acontecer um fato provocado pela Justiça, eu acredito nisso, porque é muita denúncia. Chega uma hora que eles têm que tomar uma atitude e acaba prejudicando gente que não tem nada, que não tem culpa no cartório. Então, é hora de quebrar essas concessões, deputados, e começar tudo de novo, começar tudo do zero, bem transparente como é hoje, porque não dá para comparar como se fazia uma concessão anos atrás com hoje. Hoje é tudo muito claro, Deputado Marcelo. Hoje é tudo muito claro. Hoje não tem como ter direcionamento e no passado talvez tenha isso. E aí fica essa situação que a gente tem que ficar respondendo para a sociedade todo dia. Então, é importante nós quebrarmos todas as concessões e começar tudo do zero, porque fica uma coisa totalmente clara.

Se temos recursos, agora está impedido pela legislação vigente, mas nós temos que buscar mecanismos para valorizar

ainda mais os nossos servidores. Por quê? Porque nós temos condição financeira e o que nós queremos do servidor? Que ele continue fazendo o que está fazendo e com uma remuneração melhor ele possa fazer muito mais. Meritocracia para os nossos servidores do Detran. É necessário e importante.

Taxas: taxas de homologação da vistoria. Você já paga a vistoria, você paga a taxa para fazer a vistoria, taxa de autorização para confecção de placa. A gente tem que ficar com essa coisa de muda de placa, muda de placa, não sei o que... É um preço, informações que eu tenho, diz que é o preço mais caro do Brasil e ainda você tem que pagar uma taxa quando você vai fazer a confecção de uma placa. Desnecessário isso. Mesma coisa que a taxa do Bombeiro. Você já paga tantas taxas, também acho que é desnecessário.

Baixar o valor das taxas de licenciamento. Baixar o valor das taxas de licenciamento e transferência. Por quê? Hoje é o contrário. Nós temos carros em Rondônia, nós temos carros da frota de Rondônia que vai aqui a 100 quilômetros daqui, em Humaitá, Amazonas, ou vai de Vilhena, 100 quilômetros, Comodoro, no Mato Grosso, tudo mais barato. Eu tenho aqui algumas comparações: uma emissão do CRV aqui em Rondônia, R\$ 314,00; uma emissão do CRV no Mato Grosso, R\$ 226,00. As outras taxas, todas, nesses Estados, são menores do que em Rondônia.

Então, muita gente, muito contribuinte está saindo de Porto Velho indo para Humaitá, saindo de Rondônia indo para o Amazonas. Outros estão saindo de Vilhena – o Cone Sul do Estado de Rondônia – e indo para Comodoro, Estado do Mato Grosso. Então, nós temos que mostrar vantagem. É ao contrário. Nós queremos é que as pessoas de Mato Grosso e de Rondônia venham deixar seu veículo, a sua frota, aqui em Rondônia. Nós temos que oferecer condições melhores. Nós

temos essa condição. Nós temos condição de fazer isso. Então, um exemplo disso são essas taxas, que são recolhidas que a gente está pagando praticamente duas vezes a mesma coisa.

E, para encerrar (também nem precisa me responder, tá, Diretor?), vocês podem contar com o meu apoio aqui. Vocês sempre tiveram o meu apoio, terão o meu apoio. Portanto, nós precisamos de resultado. Nós precisamos de ação. Isso aqui não precisa resposta de nada. Eu sei que já tem coisas em andamento, mas nós precisamos é pôr o pé no acelerador, pôr o pé no acelerador. Agora nós estamos tendo tempo. Tudo praticamente parado. Então, vamos trabalhar mais forte internamente. Vamos planejar agora para a hora que voltar tudo à normalidade pós-pandemia – que, se Deus quiser, isso passa logo –, para que nós possamos estar de fato trabalhando com muita força. Por quê? Porque serão ferramentas que serão criadas que vão dar resultado positivo para a população.

E, por último, eu já fiz aqui um Projeto, se não me engano o Deputado Ezequiel Neiva fez também. A questão da habilitação. Nós podemos isentar a taxa da primeira habilitação. Hoje, quem não é habilitado hoje, se ele não tem habilitação, Deputado Chiquinho, Deputado Marcelo, Deputado Jair, se ele não tem habilitação hoje, daqui a 5 anos ele não vai renovar a habilitação – 4 anos, 5 anos, o tempo que for. Se nós dermos a oportunidade de ele ter a primeira habilitação, automaticamente, ele vai passar a ser um contribuinte do Detran. Se nós dermos a oportunidade de o cidadão ter a primeira habilitação, nós vamos dar a oportunidade, muitas vezes, para o jovem entrar no mercado de trabalho. Principalmente neste momento de pandemia, onde cresceu muito o *delivery*, essa questão da entrega. Então,

seria, talvez, um programa importante, uma ação importante social do Governo do Estado para a gente fazer isso.

Então, são alguns pontos. Falei bastante mesmo, Deputado Jair. A lista é grande, mas isso daqui não é ideia do Deputado Luizinho. Isso aqui é ideia do contribuinte, isso aqui é ideia do garagista, isso aqui é ideia do concessionário, isso aqui é ideia do servidor efetivo do Detran, isso aqui é ideia do servidor comissionado do Detran, isso aqui é a essência do desejo do povo de Rondônia, que também é parceiro do Detran. Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, o nobre Diretor, Senhor Gonzaga.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Deputado Luizinho, obrigado pelos seus apontamentos. E reafirmo o nosso compromisso. A gente conversava ainda pouco ali, antes de entrar para esta Sessão, e o senhor já havia me colocado todas essas questões e a gente já debateu ali.

Vamos lá, vamos em frente, vamos tentar superar aí pelo menos, colocar, superar alguns pontos. Todos são importantes. Vão ao encontro do que o Detran deseja: educação de trânsito; rapidez no atendimento; modernização na TI; a questão das taxas, que já foi abordado logo de início aqui pelo Deputado Cirone; valorização dos servidores - muitíssimo importante -, enfim. Vamos seguir aqui com essas pautas. Obrigado, Deputado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Passo a palavra ao nobre Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ - Obrigado, Presidente. Quero cumprimentar a todos que estão aqui presentes. Cumprimentar aqui o Diretor do Detran, cumprimentar a Adjunta também. Meu Presidente, as minhas palavras aqui são muito rápidas e também não precisa o Diretor responder. Mas eu quero parabenizar todos os deputados estaduais, Deputado Jhony Paixão, Deputado Eyder Brasil, que fizeram essa convocação. Parabenizar também o Governador do Estado de Rondônia pelo brilhante trabalho que ele vem desenvolvendo à frente do governo.

E as palavras do Deputado Luizinho foram muito bonitas. Muito bacana. Ele fez uma explanação. Na verdade, ele deu uma aula aqui para a gente do que realmente precisa o Detran, Diretor. Parabéns mesmo, Deputado Luizinho. Isso é muito bacana. Mas eu também quero parabenizar o Diretor do Detran, Gonzaga, pela sorte que ele tem de ter um governo tão rápido e competente, pela articulação que ele fez para o dia de hoje. Porque se não fosse a articulação dele, isso aqui estava pegando fogo. E o nosso líder aqui, que deu uma risada, ele sabe muito bem disso. Parabéns à Casa Civil, ao Governador pela equipe que ele tem de colocar essa couraça à sua volta. Parabéns mesmo, porque eu tenho certeza que se não fosse isso seria essa situação ela seria igualmente ao Coronel Meireles quando ele era Diretor do DER.E, sinceramente, Deputado Luizinho, as suas palavras foram muito bacanas. Mas o meu sentimento que eu tenho - eu tenho que falar porque a gente tem que colocar para fora o que a gente sente, e quando a gente viaja para o interior e ouve as pessoas, o contribuinte -, não acredito que, esta Sessão aqui, tudo o que foi falado vai ser feito. Não acredito mesmo. Muito bacana a tranquilidade do senhor Diretor, mas não acredito. Não acredito, como muitas outras

já aconteceram aqui na Assembleia Legislativa. Esse é o meu sentimento. Não acredito. Como eu falei: "sorte do Diretor".

E parabenizar também o Diretor por ter protocolado ontem na Casa Civil, às 19 horas, um Projeto. Mandou uma mensagem: "reduzimos os valores das taxas". Muito bacana. Dois anos e alguma coisa de governo, a gente cobrando como uma besta, vai lá, manda Ofício, manda assessor, fala, liga, e o Diretor sempre dizendo que vai fazer e nada aconteceu até agora.

Por fim, o Diretor e todos os que estão à sua volta – porque não é só o Diretor do Detran que tem as decisões, ele tem o estafe, as pessoas que estão ao redor dele –, eu quero dizer para todos vocês que os dias de vocês estão contados.

Parabéns, vocês, por estarem ludibriando os nossos contribuintes. Só isso, e não precisa me responder. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Senhor Deputado Marcelo Cruz.

Com a palavra, o Deputado Estadual Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Bom dia a todos os Deputados, bom dia ao nobre Deputado Marcelo Cruz, está meio nervoso hoje, parece, não sei o que aconteceu. Bom dia ao nobre líder do governo, Deputado Luizinho Goebel. Bom dia, Deputado Chiquinho, pai de todos os municípios de Rondônia. Bom dia ao Deputado Jhony Paixão, parabéns pela convocação do nobre Secretário, é uma missão... E cada Deputado que está on-

line conosco, e também o nobre Deputado, que conduz tão bem esta Sessão, Deputado Alex Redano.

E eu sempre falo que a vida pública é feita de cobranças, de resultados. Quem está na vida pública tem que saber receber elogios e críticas. Eu estou acostumado a ser elogiado e também a ser criticado, e aprendi a tratar bem todas as pessoas, tanto as que me elogiam como as que me criticam. Então, a vida pública é isso. Se eu não quisesse estar aqui, eu teria que ser pastor; senão, teria que ser padre. Mas eu resolvi ser deputado, ser político, e assim. Então, esta Casa é a Casa legítima, é a mais legítima Casa do povo, na qual somos eleitos para poder representar o povo do Estado de Rondônia.

Então, eu quero aqui, desde já, parabenizar, em primeiro lugar, todos os concursados estatutários do Detran. Vocês que fazem da instituição um local cada dia melhor, porque é a sua casa, não é? Se você não fizer melhor, você vai estar morando numa casa ruim, péssima. Ninguém quer morar numa casa ruim, quer uma melhor. E aqueles que não são concursados estão hoje em cargos em comissão, também parabéns. Eu sei que, se Deus te colocou aí, é porque tem algo melhor na tua vida.

E eu aprendi muito com esta pandemia, Coronel Gonzaga, a nossa Vice-Diretora do Detran, Benedita, aprendi muito com esta pandemia. Eu creio que as coisas que a gente não conseguiu realizar, a gente tem que tirar delas aprendizado. Passou? Passou, passou. Não foi legal? Não foi. Errei? Errei. Eu tenho que arrumar, tenho que melhorar. O vírus nos ensinou isso. O vírus nos ensinou que, se nós estamos aqui hoje, todo dia que nós acordamos e falamos assim "eu estou com saúde, eu estou sem o vírus, a minha família está aqui, os meus amigos estão aqui, tem muitos sofrendo, tem gente que não acorda, tem gente que

acorda com família na UTI, tem gente que acorda com família no leito do hospital, tem gente que não acorda, que o cara já morreu.". Ontem mesmo recebi ligação: morreu um amigo nosso. Então assim: triste.

Então, que nós possamos aprender com isso. Isso aqui tudo é passageiro. Isso aqui passa. O meu cargo de deputado passa; o seu cargo de Diretor-Geral passa; o cargo da Benedita passa, como Adjunta; o cargo de quem está em comissão passa, vai para outro canto; e quem está concursado continua, será sempre Detran.

Com essas minhas considerações, Diretor, tire daqui o melhor, daquilo que o senhor ainda não conseguiu até agora com a equipe ainda ajustar, que venha buscar o ajustamento. Daqui para frente, nós teremos uma população mais endividada, desempregada, que quer manter o seu bem maior, que muitas vezes é um carro que ele tem, é um meio de transporte que ele tem, e que ele quer solução do poder público, ele quer carinho, ele quer colo, ele quer aconchego do poder público. Este é o momento de o poder público dizer assim: "eu sou o poder público".

Eu fui aos Estados Unidos, eu achei muito legal, muito interessante. E aí falam assim: "aqui é os Estados Unidos da América. Aqui você é livre". Mas você está sob a lei. Enquanto você fizer tudo embaixo da lei, você está protegido por mim. A partir do momento em que você está sobre a lei, você será penalizado. Então, ande corretamente. Então, isso é muito bonito a gente ouvir. Então, o Estado está aqui. Nós estamos sob o poder do Estado, sob a lei do Estado. E essas leis quem faz? Quem faz as leis somos nós. Enquanto o cidadão estiver sob as leis, ele estará protegido.

Então assim, o nosso bem maior hoje é o nosso cidadão. O cidadão que é o cliente do Detran. Ele é o cliente do Detran. Então, tem muitas coisas que nós temos que, sim, melhorar, não é com o Governo Marcos Rocha. Eu vi o Presidente Bolsonaro quando ele fala "a carteira de 5 para 10 anos". Excelente.

Outra coisa, questão de clínica oftalmológica, oftalmologia, que não seja só os que estão lá credenciados, que seja qualquer clínica. Que vá lá, o cidadão tem o seu plano de saúde, faça o seu e entregue no Detran, seja mais ágil.

Então tem muita coisa para melhorar. Mas esse melhoramento nós temos que ter um planejamento. Eu espero, Coronel, que o senhor deixe um legado no Detran. Eu espero Benedita, que vocês deixem um legado no Detran. Um legado de coisas boas. Porque o dia que vocês passarem, vão dizer assim "aqui passou alguém que deixou um legado muito bom."

Eu me lembro que quando eu era muito jovem, muito criança, o meu pai já era fã e eu acabei ficando fã de um homem chamado Chiquilito Erse, era o prefeito de Porto Velho, era um político de Porto Velho. E eu falava assim "um dia eu quero ser igual o Chiquilito Erse. Eu quero realizar, eu quero fazer. Eu quero ser amado pelas pessoas.". E o Chiquilito foi embora, não está mais entre nós, mas deixou um legado, um legado de político. Como deixou um legado o Governador Jorge Teixeira, que era coronel, assim como o senhor. Então, deixe esse legado para nós. Tem coisas que me preocupam muito, que eu não consigo entender: por que o Poder Público não avança? É só máfia que nós temos, infelizmente, nesse sistema. Nós temos licitação, o Detran não consegue licitar nunca, a mídia. Pelo amor de Deus! Não consegue licitar. Nós temos a questão da educação no trânsito. Sem mídia não tem como

fazer educação no trânsito. Nós temos os municípios precisando de sinalização. O Detran tem dinheiro para isso. Então, precisa o Detran estar mais perto dos municípios, levando os recursos e depois cobrando a prestação de contas desses municípios.

Então, são coisas ainda é um sonho dos investimentos. É aquilo que o Deputado Luizinho falou, o Detran é o primo rico do Estado. Depois da Sefin, quem mais arrecada é o Detran. Só que nós temos que arrecadar e dar qualidade para os cidadãos. Qualidade. Hoje me entristece muito, o Governo Federal encaminha as vacinas para Rondônia, o Governo do Estado, com todo esforço, com a Secretaria de Saúde, encaminha para os municípios e os Prefeitos e Secretários colocam na geladeira, sendo que o cidadão precisa da vacina é no braço, não é na geladeira. Então, a mesma coisa é o Detran. Dos recursos que se arrecada, nós temos que gastar melhor.

Então, Coronel, aqui eu não tenho nenhum tipo de questionamento ao senhor, eu só tenho aqui conselhos a lhe dar, como parlamentar e cidadão deste Estado: trate bem o nosso cliente que é o cliente que precisa do Detran. O cidadão que tem uma motocicleta, que tem um carro, que tem qualquer tipo de automóvel movido a combustão. Que possamos dar o melhor para ele, que possamos entender, que possamos ouvir aquele cidadãozinho lá da ponta, lá do último município, do último distrito e o Detran ter essa humanização, voltar a ser um Detran humano.

É isso que eu quero deixar aqui para cada um de nós e uma reflexão, que esse vírus sirva de reflexão para cada um de nós. Hoje estamos aqui, amanhã não sabemos quem nós somos, para onde vamos e se estaremos vivos, infelizmente. Que Deus nos abençoe. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, nobre Deputado Jair Montes.

Eu gostaria de franquear a palavra ao nosso Diretor-Geral e também a nossa Diretora-Adjunta, eu darei a oportunidade também, Benedita, para no momento que você quiser se manifestar, não sei se no final.

Eu gostaria, antes, porém, pedir a gentileza para eu passar um recado a todos vocês. Neste momento estão em greve vários hospitais da rede estadual. Estão fazendo manifestações. Estou recebendo aqui vários vídeos, é acerca da gratificação dos R\$ 800,00. Essa lei, ela inicialmente viria só para os médicos, a Assembleia Legislativa lutou para estender para as demais categorias, depois lutou para aumentar o valor, mas está uma situação bem complicada por quê? Nem todos os técnicos, nem todos os zeladores, nem todos estão recebendo, porque é somente para quem está à frente da Covid. Só que é tão complexo, senhores deputados, porque hoje, neste momento, todos que estão na saúde, na linha de frente estão trabalhando diretamente com as pessoas do Covid. Se a pessoa vem no hospital picada de cobra, do interior de Rondônia, essa pessoa pode estar além da questão da picada de cobra, pode estar com a Covid. Se a pessoa veio com o braço quebrado, também, porque a Covid hoje está muito forte. Então é uma situação delicada e vamos acompanhar de perto essa situação. Acabei de receber aqui vários vídeos, várias fotos nesse sentido.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Presidente, ficou de fora, na verdade, o Hospital de Base, parte do Hospital de Base, parte do Hospital João Paulo, mais Extrema, mais Buritis.

Esse é o grande problema. A gente tentou ajudar, mas, infelizmente, nós temos que achar outra solução.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos analisar juntos. É uma questão do Executivo, nós fizemos a nossa parte, que é aprovar. É um Projeto que nós não poderíamos rejeitar, mas vamos fazer uma articulação para que esses profissionais também sejam contemplados.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente, eu gostaria de fazer um relato. O profissional da área de saúde está com o salário defasado já há muito tempo. Nós vivemos em uma situação, ultimamente, que a categoria que, às vezes tem um sindicato forte, uma representação forte, às vezes ele consegue, ele conquista nos governos.

Eu gostaria de sugerir a Vossa Excelência, como Presidente desta Casa, que o Governo do Estado fizesse uma lei respeitando as categorias, a isonomia entre as categorias. Às vezes, algumas categorias conseguem algumas conquistas que outras não conseguem. Então, que o Governo do Estado - eu cobre isso do Governo passado -, e estou sugerindo aqui, que o Governo do Estado fizesse uma lei, que essa lei respeitasse uma isonomia entre categorias, que classificasse categorias entre todo o Estado, Secretarias. Porque às vezes, numa Secretaria, o administrativo ganha um

valor melhor e outra categoria, às vezes, não tem o mesmo salário.

Então, que o governo mandasse para esta Casa uma lei que estabelecesse uma isonomia entre categorias profissionais. Nível médio, nível elementar, nível técnico, para que pudesse melhorar. Eu tenho certeza, o salário do servidor da Saúde, enfrentando uma pandemia dessas, muito defasado e, com certeza, os servidores lá nos municípios, fazendo as suas manifestações com toda justiça, porque realmente, o salário deles está defasado já há muito tempo. Então eu deixo aqui esse registro, Senhor Presidente.

O SR. EYDER BRASIL - Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedo a Questão de Ordem, mas depois, vamos já voltar ao nosso tema que é a questão do Detran.

Concedida a Questão de Ordem ao Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Eu estou registrado aí, para falar a respeito do Detran. Quero cumprimentar, já, o Coronel Gonzaga, a Benedita, Adjunta; mas nessa questão da Saúde -depois vou ater ao Detran -, essa questão da Saúde era uma bomba prestes a explodir. Eu estava participando da Comissão, de forma remota, e perguntei quais seriam as Unidades que seriam beneficiadas. Inclusive, aqui, votei junto com o Deputado Jean a respeito do SAMD, muito me estranhou que o Hospital de Base não entrou, que a POC não entrou, que o Cosme e Damião não entrou...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Fiquei surpreso, também.

O SR. EYDER BRASIL - O João Paulo não entrou, mas são linha de frente da Covid. O meu pai faleceu no João Paulo II. A equipe médica fez o que pôde, assim como tem feito desde o início da pandemia. Então era uma bomba que estava claro que iria explodir. Esta Casa foi muito além da sua competência quando não apenas aprovamos, mas convidamos a equipe do governo a sentar conosco e verificar a possibilidade de atendimento aos demais profissionais de Saúde, como enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem, enfim...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Zeladores.

O SR. EYDER BRASIL - Inclusive, zeladores e vigilantes. Fizemos muito mais que a nossa parte. Infelizmente, a gente vê, Deputado Edson Martins, a desorganização e a falta de planejamento dessa equipe. Já se passou 1 ano. Dia 20 de março completou 1 ano, infelizmente, de desorganização. Falta de planejamento e falta de gestão. Eu pergunto ao Senhor, Presidente, o que foi feito com as mais de 1.200 seringas que foram compradas? Por quê? Isso não está utilizado, Deputado Jair Montes, se as vacinas que o Governo Federal está repassando já vem com as seringas? Infelizmente, o que a gente vê é que precisa a equipe do governo ter mais humildade em chegar, sentar, porque essas coisas explodem aqui nas nossas mãos, Deputado Luizinho. Explodem aqui. Explodem com

o senhor no Cone Sul. Explodem com o Presidente no Vale do Jamari. E assim com os demais deputados em suas regiões e suas bases. Mas parece que nós não temos capacidade de sentar e conversar junto com o governo, junto com o Executivo. E quando o senhor, muito bem-intencionado, chamou a equipe do governo para conversar e atender às demais categorias, ainda eles relutaram. Infelizmente está aí. É mais uma crise na nossa Saúde, que já não está bem das pernas. Infelizmente, é mais um problema, onde esta Casa tem que ser protagonista, Deputado Chiquinho da Emater, na resolução desse problema. Agora, o que nós não podemos – é como eu falei na reunião – é trazer para nós o problema do Executivo. Isso nós não podemos fazer. Podemos ser mediadores. Protagonistas no quesito de dialogar, que é a nossa função precípua. Parlar, conversar com a sociedade e o Poder Executivo na busca de uma solução, porque desse jeito que está não vai dar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concordo, Deputado Eyder Brasil. A Casa está à disposição, principalmente para ouvir todas as categorias. Aqui a Casa foi unânime em realmente poder agradecer os demais trabalhadores da Saúde e não somente os médicos. Mas também nós sabemos da gritante diferença dos valores da gratificação. Eu mesmo recebi várias ligações e eu confesso que esses hospitais, principalmente o Hospital de Base, Cematron, estariam inclusos nessa lei que aprovamos. A regulamentação ficou a cargo do Executivo, mas vamos convidar o Secretário de Saúde, vamos convidar os sindicatos, vamos convidar os profissionais envolvidos e vamos encontrar uma solução.

Vamos voltar ao tema agora. Eu passo a resposta...

O SR. JHONY PAIXÃO - Presidente, Presidente. Até para não ter de voltar a este assunto, eu poderia dar uma contribuição singela, já que todos os deputados falaram, não poderia passar em branco. Parabeno esta Casa de Leis porque quando o Executivo enviou aqui o Projeto, realmente, agraciava somente os médicos. Mas, digo-vos, nobres amigos parlamentares que eu não pude permanecer até as dez da noite com os senhores, porque eu tinha reunião já agendada no dia seguinte em Pimenta Bueno, onde, no dia seguinte, inclusive, foi votado o Projeto. E eu deixei externado aqui para alguns parlamentares que, mesmo com a ação da Assembleia Legislativa, eles aumentaram isso aqui. E aquele valor, eu não aprovaria, porque quem tem, Deputado Eyder, contato com as pessoas que tem a Covid são justamente essas pessoas que estão ganhando R\$ 800,00, que é o técnico, que é o enfermeiro, dá banho na pessoa. É uma injustiça o médico colocar o pé na garganta do Governo do Estado num momento de pandemia, para exigir uma remuneração diferenciada neste momento em que todos necessitam da saúde pública. Porque se virar moda, senhores deputados, daqui a pouco, um possível estado de sítio, com certeza as forças de segurança pública farão a mesma coisa. E aí?

O dinheiro do recurso federal veio. Deveria não ter repassado às prefeituras, deputados. Deveria ter ficado no Governo do Estado e o Governo do Estado ter investido em pessoas. Veio o recurso, o Governo do Estado poderia ter investido em pessoas. Quem são as pessoas, deputados? As pessoas que são os agentes fiscalizadores. Se nós tivéssemos uma remuneração melhor aos policiais militares, à Polícia Civil, bombeiro militar, nós teríamos pessoas fiscalizando diuturnamente o relaxamento, porque a Covid não está sendo passada nas empresas, está sendo passada em casa, roda de narguilé, festinhas, churrascos.

Então, infelizmente, nobres deputados, me compadeço dessas pessoas neste momento em que estão dando seu grito de socorro, porque não foram contempladas, mesmo com essa baixa remuneração. Achei uma disparidade enorme! E eu não sei, deputado, neste momento, o que foi colocado em pauta para ter essa disparidade de R\$ 15 para R\$ 800,00, porque a covid está pegando o velho, o rico, o analfabeto e o doutor também. Então, neste momento, quem está sendo mais exposto à Covid é aquele que ficou com a menor remuneração. Canudo, neste momento, não é meritocracia para exigir uma disparidade que houve nesse Projeto de Lei. Infelizmente, senhores, é com dor no coração que digo que houve disparidade. E os funcionários da Saúde estão se sentindo lesados, e com razão. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, nobre Deputado Jhony Paixão. Deputado Eyder e o Deputado Jhony estão anotados aqui já, inscritos, mas como vocês são autores da convocação do Diretor-Geral e da Diretora-Adjunta do Detran, eu deixei Vossas Excelências para falar por último.

Com a palavra o nobre Deputado Chiquinho da Emater. Se tiver mais algum deputado que queira se inscrever, por favor.

Com a palavra o Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. EYDER BRASIL - Perfeito.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER -Diretor Gonzaga, é uma alegria o senhor estar aqui conosco, em nossa Casa, a

Benedita e todos funcionários daqui do Detran que estão aqui, todos os diretores. Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu acho que os deputados anteriores já colocaram a ideia. Precisamos baixar as taxas, precisamos fazer alguma coisa para melhorar o Detran. Melhorar todo dia, temos que fazer isso, temos que buscar isso todos os dias.

Eu queria, Gonzaga, se fosse possível, esse recurso do Detran que tem em caixa, do Fundo, quanto o senhor já aplicou nos municípios em 2020? Não vou dizer 2021, porque ainda não deu tempo. E qual a possibilidade de esse dinheiro ir para a Saúde? Porque aí talvez seria a saída para o governo, que está neste momento, talvez, sem orçamento e sem recurso, para resolver essa questão da Saúde.

Então, Gonzaga, só essa pergunta, desse recurso que tem em caixa. Esse dinheiro ficar em caixa não vai resolver nada e não vai ajudar o Estado. Então, nós temos que melhorar o atendimento às pessoas que vão ao Detran, precisamos disso, cada vez mais. Isso é uma busca permanente. E dizer a vocês que eu não tenho nada contra a sua pessoa, pelo contrário, sempre fui bem atendido, mas o que os colegas colocaram anteriormente, Deputado Cirone, Deputado Laerte, Deputado Luizinho – o Deputado Luizinho fez uma explanação muito bonita do que o Detran poderia melhorar – e, realmente, é isso o que o povo entende que o Detran possa fazer.

Então a gente sabe que o trânsito tem causado muitos problemas na saúde pública devido ao alto custo dessas operações. Tenho informação que no final de semana, o Hospital João Paulo recebe mais de cem pessoas acidentadas, pelo menos antes da pandemia. Hoje está menos, porque está proibido as pessoas irem para o banho, para beber, para

churrasco, esse tipo de coisa, e tem diminuído a questão dos acidentes. Mas nós precisamos melhorar.

Eu queria que o senhor anotasse isso aí, se dentro do Detran pudesse haver uma engenharia e também projetos para serem executados pelo Detran. Em vez de passar recurso às prefeituras que, muitas vezes, é uma demora muito grande desses convênios. Se o próprio Detran pudesse fazer isso em benefício do município, de onde está arrecadando, porque a arrecadação é do município. Então, nós temos que melhorar o trânsito do município. Então, seria isso. Eu não tenho muito o que reclamar do senhor, que os outros colegas já colocaram tudo, a dificuldade e o aumento dessas taxas. Nós temos que diminuir, melhorar, baratear melhor e outra, nós estamos perdendo arrecadação para o Mato Grosso, para o Acre, para o Amazonas, desviando as nossas taxas. Era só essa orientação e se esses recursos, como vão ser aplicados.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra o Diretor-Geral, Senhor Gonzaga.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Obrigado, Deputado Chiquinho pelas suas colocações. Anotei, aqui, sim. O que o senhor falou já foi falado pelos seus colegas, a questão das taxas, a melhoria nos atendimentos, etc.

Sobre a desvinculação de recursos para a Saúde, certamente que o Governador vai fazer essa desvinculação. Em reunião com a Casa Civil, duas semanas atrás, já foi abordado esse assunto e me veio a informação de que a Secretaria de Planejamento junto com a Casa Civil, irão

fazer, sim, a desvinculação de recursos para salvar, para transferir para aplicar na Saúde. É isso, Deputado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida, para falar dentro do assunto do Detran, ao Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Ouvindo aqui a fala do Diretor, e isso já virou comum, na realidade, nos últimos tempos, de remanejar esses recursos do Detran. Então, eu entendo, Diretor, não sei se é o mesmo pensamento dos colegas, mas aqueles projetos que o Detran tem para ser implantados a curto prazo e que dependem de recurso, eu acho que nós poderíamos até fazer um compromisso, aqui, de a gente assegurar esse recurso para o Detran. Remaneja-se o possível. Portanto, aquilo extremamente necessário de algum programa que se implante a curto prazo, eu estaria à disposição a ajudar na luta para assegurar esse recurso. Porque todos os setores precisam, mas a gente não pode tirar um recurso de lá, na sua totalidade, e deixar lá totalmente descoberto. Agora, se não tiver um projeto, de fato, para ser implantado a curto prazo, aí eu até concordo que tem que remanejar tudo mesmo.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Não, Deputado, não vai desvincular recurso onde o Detran tem a previsão de executar. Vai desvincular recurso que já sobrou do outro exercício.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Questão de Ordem, Deputado Redano.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Deixa eu comentar, aqui, por favor, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Pode ficar à vontade.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Essa desvinculação que é feita de recursos do Detran foi autorizada de forma precária, vamos assim dizer, pelo Tribunal de Contas, em razão da pandemia, e essa desvinculação só poderá ser feita para fins de aplicar na Secretaria de Saúde, devidamente justificada sua aplicação, etc. Então, o recurso do Detran não pode ser desvinculado para outra destinação, a não ser para a Saúde, excepcionalmente em razão da pandemia, que vive o Estado de Rondônia. Esse foi um tema que foi muito bem discutido lá no início da pandemia, lá com o Tribunal de Contas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Antes de conceder o aparte ao Deputado Cirone, o Deputado Laerte Gomes mandou aqui, a questão da Lei. Vou abrir aqui: "TJ confirma validade da Lei estadual que proíbe veículo de ser guinchado por atraso no IPVA em Rondônia". Também mandou a decisão, aqui, em 1º Grau. Eu vou passar aqui a decisão no WhatsApp do Diretor-Geral e também da Diretora-Adjunta, e também vou passar as matérias, a pedido do nobre Deputado Laerte Gomes.

Vamos convidar, antes de passar para os autores do Requerimento, Deputados Eyder Brasil e Jhony, eu concedo um aparte ao Deputado Cirone para que fale em respeito ao nosso assunto, que é a questão do Detran.

Concedida a palavra ao Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Obrigado pelo aparte. Presidente é só para contribuir. A gente vê que toda a linha dos deputados, a cobrança dos deputados em relação ao Detran, é pela humanização, pelo acolhimento do contribuinte. Nós vemos todos os deputados falando nisso, do acolhimento que nós temos que ter com o contribuinte dentro das instalações dos Ciretrans, e o Detran também podia inovar. Sobre recursos no Detran e o Detran é o responsável pelo trânsito, pela fiscalização, mas - como disse muito bem o Deputado Luizinho Goebel - nós temos que tornar o Detran cidadão, um meio de atendimento que possa dar oportunidade para pessoas que usam o trânsito.

E eu queria que o Detran inovasse. A sugestão nossa é o governo, às vezes, passa por dificuldade em questão de recursos, o Detran poderia adotar de fazer a limpeza lateral das nossas ROs, a sinalização - tanto vertical, quanto horizontal -, que evitaria muitos acidentes, que depois isso vai culminar lá dentro do Hospital do João Paulo, do Heuro, aqui dentro de Cacoal, sendo que tem recursos em conta. Porque recurso público é feito para ser arrecadado e ser investido para o público. Então, o Detran poderia pensar dessa maneira. Além dos projetos das cidades, como sinalização de trânsito, como semáforos, cuidar das nossas ROs, fazendo a limpeza lateral, contratar uma empresa terceirizada, limpar essas laterais e fazer a sinalização vertical e horizontal, porque você anda de

noite nessas estradas aí não tem uma faixa. A pessoa fica comendo pista para lá e para cá, causando acidentes.

Então, fica aí a nossa sugestão e parabenizar mais uma vez o Deputado Eyder Brasil e o Deputado Jhony Paixão pela convocação, que é um tema relevante a situação do Detran no nosso Estado de Rondônia. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Presidente, eu fiz uma pergunta para o Gonzaga.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu vou passar para o Gonzaga esclarecer.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Só para informar também, aproveitar aqui, Gonzaga, que é também um assunto inerente também à estrada. Estive hoje no DNIT e, graças a Deus, o DNIT está fazendo um projeto da nossa cidade de Itapuã para recuperar aquela via ali. E, também, Deputado Luizinho, Deputado Ezequiel e Deputada Rosângela - que estiveram conosco lá em Brasília -, está sendo licitado o trecho de Colorado do Oeste. Graças a Deus. Vai ficar muito bonito. Só para informar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Bacana. Eu gostaria também de fazer a minha pergunta. Na verdade, a minha pergunta até anotei aqui, os deputados também abordaram

sobre esse tema. É só qual a avaliação do Diretor e da Diretora Benedita sobre a utilização da sobra orçamentária, mediante autorização legislativa. São mais de R\$ 100 milhões. Eu sei da importância do Detran, do órgão, mas nós estamos vivendo um momento atípico. Esses R\$ 100 milhões podem ajudar muito o nosso Estado, principalmente, investimentos emergenciais na área da Saúde.

Nós estamos aqui com uma greve deflagrada agora de manhã. Inclusive recebi aqui no meu WhatsApp, nossa assessoria está acompanhando. Existe a possibilidade até de fechamento de BR. E, de repente, parte desses recursos poderiam ser usados para a própria melhoria dos servidores que estão na linha de frente, enfrentando essa guerra. E, também, convênios com os municípios, as estradas vicinais, recuperação de vias urbanas, com convênios aos municípios.

Então, uma vez já foi utilizado, acho que há 4 ou 5 anos. O Tribunal de Contas autorizou essa utilização para – se não me engano, se não me falha a memória –, a construção do novo Heuro. Então, foi repassado esse recurso do Detran. Então, deixo também para essa avaliação, junto com as demais perguntas dos deputados.

Com a palavra, o Senhor Coronel Diretor do Detran, Gonzaga.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA – Presidente, falar um pouquinho sobre a transferência de recursos para o município, para ajudar na sinalização de trânsito. Nós temos a limitação legal. Dinheiro das taxas, que é o maior recurso do Detran, não pode ser usado para esse fim, por exemplo, de ajudar, auxiliar os municípios na sinalização de trânsito. Somente o dinheiro de multas que podem ser repassados. Dentro do possível, o Detran tem feito esse

repassa. Mas esse repasse é todo cheio de regramentos legais. Tem que ter um convênio, o município tem que satisfazer uma série de requisitos. Então, tem muita dificuldade para que isso aconteça. Na maioria das vezes, o município não consegue apresentar a documentação necessária, as certidões para que isso possa acontecer.

O Governador determinou que a Seosp (Secretaria de Obras e Serviços Públicos) fizesse junto com o DER, até o final deste ano, a melhoria nos municípios. E, para essa melhoria nos municípios – com iluminação, com asfalto, inclusive com sinalização –, determinou que a Seosp junto ao Detran, encontrassem uma forma legal de o Detran transferir o recurso para a Seosp e a Seosp, de maneira mais prática, executar esse trabalho de melhoria na sinalização. Então, isso está sendo trabalhado e queremos acreditar que isso possa acontecer. Mas tem toda essa questão legal.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Convido, neste momento, para uso da palavra, o Deputado proponente desta convocação juntamente com o Deputado Jhony Paixão, Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado, Presidente. Cumprimentar mais uma vez a Benedita, Diretora-Adjunta do Detran, o Coronel Gonzaga, Diretor do Detran, por terem vindo de forma presencial participar conosco aqui desta reunião. Cumprimentar os pares.

E aqui eu quero fazer uma fala ao nosso Deputado Jair Montes, dizer que a Semana Santa já está fazendo milagres. O coração do Deputado Jair Montes está totalmente

aquebrantado. Como disse o Deputado Marcelo Cruz, totalmente diferente daquela Comissão Geral, que foi a vinda do Coronel Meireles aqui, depois de duas semanas de tratativas a respeito deste assunto, a gente viu a mudança acontecer. Parabéns ao governo por ter feito essa articulação. Faço minhas, as palavras do Deputado Marcelo Cruz aqui, que conseguiu amansar o coração do Deputado Jair Montes, que geralmente é uma fera. Acredito que é força da articulação política, mas também fruto da Semana Santa. Nós estamos vivendo esta Semana.

Quero parabenizar o Deputado Luizinho Goebel, líder do governo nesta Casa, a quem eu tenho uma admiração e respeito, pelas suas palavras, pelas suas colocações. Mesmo com a função de líder do governo, ele fez as ponderações que a sua base lhe cobra, fez aqui, realmente pontuais, coisas necessárias, legais, fundamentadas naquilo que é a realidade do Estado. Independentemente de ele ser líder do governo, ele fez aqui o que ele tem que fazer, que é representar o povo dele, que é representar os rondonienses. Mas, lógico, em especial a base dele, que cobra dele, que o elegeu, então tem que cobrar do Deputado Luizinho Goebel.

Eu quero só trazer mais uma vez, Deputado Redano, a fala do Deputado Marcelo Cruz e parte da fala do Deputado Jair Montes, Benedita, no sentido de que outras vezes esta Casa já convocou alguns Secretários e aqui, no momento da reunião, são prometidas algumas coisas, são faladas, mas efetivamente elas não acontecem.

Eu quero trazer – mais recente – o caso do Secretário de Justiça, que se comprometeu, deu a palavra dele, Deputado Jair Montes e Deputado Luizinho Goebel – o senhor como líder do Governo, você depois converse com o Secretário de Justiça –, que ele prometeu de encaminhar até ontem a questão da regulamentação e a questão do PCCR, e

esta Casa não recebeu. Então, a fala do Deputado Laerte Gomes não é uma falácia, não é inverídica, ela tem peso de verdade, porque a gente está vivendo isso hoje. Ontem completou o prazo onde o Secretário de Justiça se comprometeu conosco em enviar para esta Casa a regulamentação dos policiais penais e o PCCR, e não aconteceu, mais uma vez.

Então, aqui, eu não quero fazer nenhum tipo de falácia, ou como muito bem falou o outro Deputado aqui: "jogar para a galera". Não é a minha função. A minha função é realmente endossar aquilo que os demais deputados falaram: a cobrança do que foi falado.

Em último, quero pontuar a fala do Deputado Alex Redano, no sentido do remanejamento orçamentário. O senhor falou que existe a questão legal, mas a questão legal é conosco. A gente está disposto, Deputado Edson Martins, a aprovar, como nós temos aprovado aqui os remanejamentos que o Estado necessita. E o Detran, como disse o Deputado Redano, com R\$ 100 milhões em caixa, não pode ver o Estado padecer, e aí o Governador alegar que é falta de recursos, nós nos reunirmos num final de semana, num domingo, para criar um Fundo para que os poderes, os órgãos de fiscalização e controle, sociedade civil organizada, através dos empresários possam colocar recursos para comprar vacina, quando o Estado tem esse recurso. A gente não pode aceitar que o hospital de Guajará-Mirim esteja com 15% das suas obras para conclusão, e o Estado dizer que não tem R\$ 7 milhões. Não tem como nós, parlamentares, aceitarmos esse tipo de coisa, porque o peso das cobranças recai sobre nós.

Então, quando o Deputado Alex Redano fala que o Detran tem R\$ 100 milhões em cofre, e aí o obstáculo maior seria a parte legal, nós somos a parte legal da coisa. Nos

sistemas, nós somos a parte legal. Nós fazemos e desfazemos, de acordo com o que for de interesse do povo rondoniense, Deputado Jair Montes, me corrija se eu estiver errado. Se o problema for lei, a gente altera a lei. Se o problema for criar leis, então criamos as leis, mas não podemos permitir que a nossa saúde e vidas rondonienses sejam perdidas por um argumento de que não tem recurso.

Então, nós temos sim que dar as mãos. Hoje não é momento de se falar, como alguns falaram aqui, em comprar softwares, modernizar isso, modernizar sistema. Ontem eu pedi vista de um Projeto, onde autorizava R\$ 12 milhões para gestão, para compra de sistema, para compra de software; R\$ 12 milhões é muito mais do que o governo precisa para concluir o hospital de Guajará-Mirim. Então, não tem como eu, deputado, aceitar esse tipo de coisa.

Então eu não vou tecer maiores comentários, porque os deputados já fizeram. Eu só queria endossar. Mas dizer que esta Casa está disposta, os 24 deputados e deputadas, a criar novas leis, a alterar leis que já existem, a extinguir leis que existem e que bloqueiam esse tipo de ajuda. Nós estamos aqui ao seu lado, Coronel Gonzaga, ao lado da Benedita, ao lado do Governo do Estado, para fazermos e desfazermos aquilo que for necessário para que as vidas rondonienses sejam salvas. O mérito aqui é o Detran, mas eu não vou entrar nesse mérito. Queria só usar a fala do Deputado Redano nesse sentido. Nós estamos ao lado do governo. Nós não somos inimigos, nós estamos ao lado. Queremos ajudar o povo rondoniense, como eu tenho certeza que na sua função como Diretor-Geral do Detran, o senhor quer. Nós já tivemos uma conversa, falamos sobre a CNH social, isentar algumas pessoas em vulnerabilidade social. Eu concordei com o seu pensamento, com a sua ideia, mas esses projetos precisam, como o Deputado Jair Montes

falou, serem executados. Porque daqui a pouco o mandato vai passar, a gestão vai acabar e aí vou fazer a fala do Deputado Jair "quem foi Coronel Gonzaga? Quem foi Benedita?".

Então, acredito que nós precisamos sim deixar uma marca, deixar um legado, deixar uma marca do Governo Marcos Rocha, em especial no Detran e isto depende dos senhores, da senhora, minha amiga Benedita, do senhor Coronel Gonzaga e saibam que esta Casa está disposta a colaborar com vocês.

Presidente, eu queria só mais uma vez parabenizar o senhor pela condução dos trabalhos. O senhor tem feito, realmente, um trabalho diferenciado à frente deste Parlamento, pautando todas as nossas demandas, trazendo à conversa quem tem que vir conversar conosco. Parabéns pela sua gestão. Parabéns, Deputado Jhony Paixão, pela propositura do seu Requerimento, de convocar. É o que eu falo, nós não temos que tapar o sol que a peneira e a melhor coisa para dirimir dúvidas é o diálogo, é a chegar e conversar, é a transparência. O Detran não tem nada o que esconder, então que seja conversado, que sejam esclarecidas as nossas dúvidas. É só isso que nós queremos. Obrigado, Presidente.

O SR. JAIR MONTES - Feliz Páscoa Deputado Eyder.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns. Agradeço as palavras do nobre Deputado Eyder Brasil e realmente concordo com o discurso de Vossa Excelência. Eu creio que a hora de usar esses milhões, mais de R\$ 100 milhões, é agora. É agora que o povo clama por socorro.

Passo a palavra ao nobre, desculpa, antes porém, deixar o nosso Diretor-Geral responder.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Só agradecer a sua participação, Deputado. Parabenizá-lo pelo seu trabalho aqui por esta Casa de Leis. E vai ser desvinculado, sim, o recurso e é para a saúde.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Senhor Diretor. A palavra fica franqueada ao nobre Deputado Jhony Paixão. Mas, antes, eu gostaria de mais uma vez enaltecer e parabenizar de público o Projeto de Lei autorizando as feiras como atividade essencial. Já foi aprovado e quero falar que a técnica legislativa da Casa, Deputado Jhony, está mobilizada, ainda hoje irá autógrafo para o Governador. E chegou já aqui uma notícia que, inclusive, será inserido o devido Projeto de Lei, já no Decreto autorizando as feiras a funcionarem. Você fez justiça com milhares e milhares de trabalhadores, dos nossos feirantes em todo o Estado de Rondônia.

O SR. JAIR MONTES - Verdade. Questão de Ordem, Presidente.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente, só uma Questão de Ordem Deputado Jair.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem ao Deputado Jair primeiro.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, rapidão. E já que o senhor falou, parabéns ao Deputado Jhony pela abertura das feiras. Eu recebi logo cedo, o Deputado Eyder também com certeza vem lutando por esta pauta: a abertura das aulas escolares. Eu falei para o Deputado Eyder há tempos que eu era contra a abertura das aulas, mas quando eu vejo agora os empresários das escolas particulares falando que tem toda condição de atender, eu deixo aqui também um pedido ao Governo do Estado de Rondônia: já que nós flexibilizamos para as igrejas, que é direito até 30% da capacidade das igrejas atenderem os membros, estarem abertas, por que nós não começamos a retornar essas atividades das escolas particulares, de maneira gradual, até chegar à escola pública?

Então eu deixo aqui ao Governo do Estado que comece a pensar, porque a escola particular tem toda condição de atender aos alunos. Nós temos muitos alunos hoje que estão em momento de depressão em casa. Então começar a atender e logo em seguida voltar as escolas públicas. Então, fica aqui o meu apelo, aquilo que o Deputado Eyder vem cobrando a muito tempo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu gostaria também de falar sobre esse assunto rapidamente, não é o tema, então peço desculpas aos deputados. Eu tenho recebido também muitos pedidos no quesito volta das aulas particulares. Quero falar que a Casa aqui está aberta para essa discussão. Nobre Deputado Eyder, se quiser marcar uma audiência virtual estamos à disposição para participar. O Deputado Eyder tinha um Projeto que foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça, mas foi reprovado e

arquivado na Comissão de Educação. Se Vossa Excelência quiser pleitear um novo Projeto, você tem o apoio da Casa de Leis para a tramitação do Projeto.

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado, Presidente. Inclusive nesse PL ele dava ao Governo do Estado a possibilidade de não fazer essa volta às aulas de forma gradual, mas ele criava a oportunidade das escolas privadas, do particular fazê-lo. A gente entende que o governo hoje com foco na saúde, talvez não tenha tido espaço de atenção para trabalhar essa pauta, mas a iniciativa privada vive disso e se preparou para isso. Passou o ano de 2020 fechada e se preparou durante esse ano para a volta às aulas em 2021. Lógico, com todas as proteções sanitárias. Então eu peço aqui, eu apelo. Existe uma parte do nosso Regimento Interno que permite que eu entre com recurso, preciso da assinatura de pelo menos 8 deputados para tirar do limbo, do arquivo, esse PL e ele voltar a tramitar nesta Casa. Que nós possamos dar continuidade nesse PL uma vez que ele já passou pela CCJ. Não tem vício de legalidade, não tem vício de iniciativa. Ele está juridicamente apto, só precisa que seja apreciado pelo pleno desta Casa. Então, aqui, já convido os nobres pares a ingressar comigo, com esse recurso, e nós reabrirmos esse PL, Presidente. E eu agradeço o espaço e toda a consideração.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Pode ter certeza, Deputado Eyder, que todos os assuntos aqui serão discutidos. A minha intenção é dar oportunidade a todos os deputados de pleitearem os seus Projetos, as suas ideias. Então, você tem todo o apoio da presidência.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*)- Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quem gostaria de falar, on-line?

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Deputado Cirone, novamente, só para participar desse assunto também, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu até peço desculpas aos presentes. Não é de praxe nós estarmos em um assunto e adentrarmos em outros, mas, haja vista a importância desses temas, eu vou conceder, rapidamente, a palavra ao Deputado Cirone e, logo após, vamos ao assunto do Detran, para ouvirmos o Deputado Jhony.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*)- Obrigado, Presidente, Deputado Alex Redano, mas pegando aí o assunto referente às escolas, a volta às aulas, é de suma importância que nós retomemos esse Projeto do Deputado Eyder Brasil, a pedido aí, também, do Deputado Jair Montes, para que a gente possa votar esse Projeto e conceder que as escolas sejam essenciais, principalmente as escolas particulares. Nós temos muitos profissionais da Saúde que hoje não têm onde deixar seus filhos. Estão tirando plantões aí, 24 horas, então chegam em casa esgotados, e aí crianças estão ali também, não têm creche, não têm escolas para deixar as suas crianças. Então é de suma importância que o governo reveja esse decreto, coloque as escolas como

essenciais. Aquelas escolas particulares que têm condições de cumprir aquilo que o Ministério da Saúde preconiza, que voltem às aulas, deem oportunidade aos pais de ter as suas crianças estudando novamente. E as públicas vão se adequando à situação e, gradativamente, vão voltando às aulas. Ok, Presidente? Obrigado pela participação.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone. Voltando ao tema do Detran.

O SR. EYDER BRASIL - Questão de Ordem, Presidente. É que na verdade eu cometi uma injustiça. Teve um cidadão rondoniense que mandou aqui duas dúvidas e eu gostaria de passar para o Diretor, para esclarecer. Pode ser, pode ser, Deputado Jhony?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu peço permissão ao Deputado Jhony, autor, e passo a palavra ao Deputado Eyder.

O SR. EYDER BRASIL - Então, o Senhor Mariel disse o seguinte: o Detran disse que está sem pessoal para revisar as provas técnicas e práticas na capital e no interior devido à Covid. Em alguns Estados da Federação, servidores de outras pastas são voluntários para aplicação de provas, auxiliando o Detran nessas atribuições e recebem diária por aquele dia - que é o caso dos policiais militares que colaboram com o Detran na realização de provas práticas e recebem diária nesse sentido -, essa é uma situação. A outra situação, Coronel Gonzaga, é por que ele não libera as autoescolas para fazerem a biometria na própria

autoescola? O que iria minimizar o custo, se eu não estou enganado, tem uma contratação de uma terceirizada para fazer isso. Confere?

Essas são as duas indagações, Presidente. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, o Diretor-Geral.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Os CFCs (Centro de Formação de Condutores) já retornaram às atividades, inclusive nós já estamos aplicando a prova teórica e prática. O nosso Diretor de Habilitação está aqui e pode confirmar. Confere, não é Hassan?

Com relação a biometria ser deslocada das Ciretrans para a autoescola, salvo engano, um Detran ou dois, fazem dessa forma. Tem que analisar, tem que verificar. Não sei se vai ter ganho com isso. Hoje funciona dentro dos Detrans, não é? A gente tem um controle melhor. Tem uma empresa, sim, que presta o serviço. Não teria muita diferença em fazer no Detran ou fazer na própria autoescola. De qualquer forma...

O SR. EYDER BRASIL - O senhor sabe o valor do contrato da terceirizada que faz a biometria? Porque talvez a diferença seja o ganho o para o Estado em não pagar esse contrato. O senhor falou que não fazia diferença em fazer a biometria ou no Ciretran ou na autoescola, então talvez passasse esse custo para as autoescolas.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Não, mas o competente é o Detran. Não pode, a autoescola não tem essa competência legalmente para fazer.

O SR. EYDER BRASIL - Entendi.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - O contrato é do Detran.

O SR. EYDER BRASIL - O senhor está falando então no espaço físico onde vai ser feita a biometria. Não excluiria o contrato, mas sim, mobilizaria para as autoescolas.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - É.

O SR. EYDER BRASIL - Existe uma legislação que obriga que tenha que ser no Ciretran? As autoescolas não têm autonomia para fazer esse controle de biometria?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Por exemplo, aqui na capital eu tenho 3, 4 postos de coleta. Tem um custo. Quatro postos de coleta. Se eu transferir isso para o CFC, aqui tem uns 30 CFCs, iria aumentar, e muito, o custo para o usuário, não é? Tudo tem um custo.

O SR. EYDER BRASIL - Eu entendo. Eu estou falando de competências. A autoescola é competente? Entendeu, Deputado

Jhony? É competente para ela fazer o controle? Porque isso, nós estamos falando de controle de quem vai na aula, seja ela aula, como é que eu posso falar, teórica ou prática, não é Benedita? A dúvida é a seguinte: as autoescolas, os CFCs, têm a competência para fazer o controle dos seus alunos? Ou é uma obrigatoriedade de o Detran fazer esse controle?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - É obrigatoriedade do Detran. Eu peço permissão para o Presidente, o senhor permite que o meu diretor esclareça?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Permitido.

O SR. HASSAN MOHAMAD HIJAZI - Olá, bom dia. O controle, as autoescolas podem, sim, porque elas já têm todo o processo de biometria que o Detran disponibiliza para que elas possam controlar as aulas dos alunos. Ok?

A coleta biométrica inicial, por conta de Resolução do Contran, é feita pelos Detrans, órgãos de trânsito dos Estados, ou empresas credenciadas ao Denatran. Então, nós não podemos permitir que a primeira coleta inicial seja feita fora do Detran ou fora por qualquer outra empresa, qualquer outro ente. Mas o Detran fornece, depois dessa coleta inicial, todo controle de aula teórica e prática é feito dentro desse sistema de biometria. E facial também.

O SR. EYDER BRASIL - Entendi, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Satisfeito?

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado. Satisfeito.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos. O último orador inscrito, deputado autor da propositura, Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO - Obrigado, Presidente. Prometo ser bem breve. Vou até me monitorar aqui. Agradeço a presença de todos os deputados que estão de forma presente e também remota. Presidente desta Assembleia, o qual ontem fizemos justiça, e já parablenizo o Governo do Estado, mostrando que o Governador do Estado de Rondônia é a favor do agronegócio, é a favor do pequeno, é a favor da geração de emprego e renda. Então, só nos deixa mais satisfeitos com a atual gestão, pois essas pessoas poderão até o domingo de páscoa voltar a suas atividades laborais e poder trabalhar e levar sustento para suas casas. Cumprimento a Adjunta, Benedita. Tivemos poucos contatos, mas muitos amigos nossos, bastante e sempre elogiando sua forma de tratar, sua forma de conduzir as coisas. Coronel Gonzaga, o Diretor do Detran, com o qual nós temos uma consideração especial. Conhecemos, fizemos outras tratativas e direcionamento ao Proerd, inclusive. Nos deixou muito satisfeitos em saber que o encaminhamento está sendo direcionado.

Primeiramente, Diretor, fico feliz, do fundo do coração, que não tenha sido acometido com a doença da Covid-19, por conta da, chegaram a dizer aí que talvez tivesse a possibilidade... E a gente fica feliz que esteja bem, que esteja saudável. Quando nós fizemos o

Requerimento, algumas obrigações, alguns fatos acabaram a ser considerados. Um deles foi ter o mínimo de consideração e estar aqui na capital. Porque seria muito estranho, Deputado Chiquinho, eu fazer o Requerimento e estar de forma remota. Então, desloquei-me 400 quilômetros para vir e para ir. Então são 800 quilômetros, agora, segunda vez, praticamente, são 1600 quilômetros que eu tive que me deslocar para ter essa reciprocidade dessa conversa presencial. E o que a gente pede sempre, Diretor, é essa reciprocidade, que nós somos de pastas diferentes, Poderes diferentes, mas merecemos nos respeitar e conduzir as coisas em benefício da população.

Nós fizemos uma simulação com relação àquele atendimento remoto. Fico muito feliz que ele está tendenciando a finalizar e voltando às atividades normais. Mas o fato, Diretor e Adjunta, é que, infelizmente, ele não saiu a contento. Era a solicitação de uma pessoa de Ji-Paraná, inclusive, havia dado lance no caminhão, o caminhão saiu e ele tinha, deputados, 45 dias com o caminhão parado e ele estava desesperado porque tinha que pagar taxa de financiamento. Nosso chefe de gabinete fez a simulação por ele. Inclusive deixar aqui externado, sabemos que tenho cinco dedos nas minhas mãos e nem todos os meus dedos são iguais, e eu não posso generalizar. Mas meu chefe de gabinete esteve lá no Detran e foi muito destrutado, diga-se de passagem – depois ele ficou de passar o nome da pessoa, vai passar –, foi muito destrutado, algo que me causou espanto. Pensei, “poxa, se o chefe de gabinete nosso, deputado estadual, está tendo esse tratamento, eu fico imaginando uma pessoa comum, como seria conduzido esse tema.”. O fato é que diante da situação não se conseguiu fazer nada com o caminhão, o emplacamento, e o fato é que ligamos para ele, falei: “O, meu irmão, quero pedir desculpas, mas não estamos conseguindo agilizar sua

situação". Ele falou: "não, um colega meu indicou um cidadão, um despachante, já está emplacado". Então, assim, a gente acha estranho, porque diante de tanta dificuldade aparecem pessoas vendendo facilidades, nobres deputados. E essas facilidades, muitas vezes, têm um preço. E esse governo, o Governador Marcos Rocha, pessoa essa para quem trabalhei também na campanha, fiz campanha na 429, Deputado Chiquinho, nós não podemos admitir esse tipo de coisa. Nós temos que ter um equilíbrio. E isso é um fato. E outros fatos que estão acontecendo ou que já aconteceram.

As perguntas, Diretor, que eu gostaria que o senhor respondesse, agora, com 1 minuto e 30 não consigo fazer todas... A primeira delas, a situação, todos sabem aí que quando nós viemos a este Parlamento, nós temos um grande carinho, uma grande consideração pelo Proerd. Em 2019 nós tínhamos uma tratativa, e houve um encaminhamento para confecção de material para que o Proerd pudesse, através de recursos do Detran, trabalhar diretamente com as nossas crianças, diretamente com os nossos jovens e foi feito essa parceria. Parceria essa que, mesmo nós não estando aqui, acredito que vai se perpetuar. Então, é Proerd e Detran. Isso nos deixa feliz, é algo que a gente vai passar por aqui e vai deixar um legado para outras pessoas. Isso é muito importante. Vai deixar um legado para as nossas crianças.

Outra situação, a gente cobra das atividades dos servidores do Detran, mas eu quero saber como estão programados, neste momento, os EPIS para dar condições de trabalho para os servidores? Eu não posso cobrar também que o camarada vá trabalhar e exponha sua vida e leve a Covid-19 para a sua família. Como o Detran está preparado? Já comprou todos os equipamentos? Vai colocá-los em segurança? Que a coisa que eu aprendi na Polícia Militar – e o senhor

também – é: eu só consigo dar segurança se eu estiver em segurança. Não tem como ser ao contrário. Então, os servidores precisam também estar em segurança.

Outra situação é sobre se existe a possibilidade, que foi dito aqui, sobre equipe de projeto para mobilidade urbana. Se existe a possibilidade de o Detran, ter dentro do Detran, essa equipe de engenharia para fornecer aos prefeitos. Deputado Chiquinho, até para ser direto, Ji-Paraná mesmo foi comprado, uns anos atrás, mais de 40 semáforos. Até onde não precisava, colocou semáforo. Hoje, devido a um período que tem permanecer lá, não retiraram. Mas chegaram à conclusão que não era tão necessário semáforo naquele lugar. Rotatória nessa gestão, o cara pega uma rotatória daquele jeito. Quando vira a gestão, tira a rotatória. Então, se nós tivéssemos uma equipe alinhada, de engenharia, neste momento, nós até poderíamos entrar em parceria com o Detran com um pouco: o deputado coloca mais um pouco de Emenda, recursos, mas são obras que vão se perpetuar, vai ficar ali para sempre. Cada gestão quer fazer uma coisa nova: é um quebra-molas novo, fora do padrão; é uma rotatória fora do lugar, fora do padrão; é um semáforo que ali não deveria ficar. Tudo isso acontece no Estado de Rondônia, eu falo específico de Ji-Paraná também. Então, essa possibilidade de ter essa equipe para direcionar esses gestores e nós podermos também trabalhar em parceria.

A outra pergunta, peço ao pessoal do vídeo, o vídeo está aí? 40 segundos o videozinho. Tem dois temas muito importantes nesse videozinho, e eu quero saber a possibilidade também... Esse é o Presidente da Associação, senhor Samuel, isso...

(Apresentação de vídeo)

Esse é o Presidente da Associação, Senhor Samuel. Ele disse o seguinte, nobres Deputados e Presidente, ele fala sobre o credenciamento das autoescolas. Possibilidade – quero que senhor me responda – da suspensão da taxa por este momento de pandemia, porque as autoescolas não têm hoje possibilidade, condições para tal. E se nós estivermos buscando embasamento legal, eu posso lhe passar, o Detran do Rio de Janeiro fez isso, suspendeu esse credenciamento, essa taxa, e credenciamento esse ano, porque eles passaram a maior parte do tempo fechados. Então, na verdade, a menina começou a fazer um CNH, Benedita, ela falou assim “Meu Deus, comecei a fazer a CNH, a gasolina era R\$ 4,00, mas, quando terminar essa CNH, eu não quero nem usar mais, porque eu não tenho condições de abastecer a minha moto.”, porque tem quase um ano que ela está fazendo essa CNH. E quando nós fizemos a tratativas inicial tinha-se, inclusive, essas restrições para as autoescolas, onde o UBER estava aberto, funcionando; taxista funcionando e, lógico, tem que trabalhar mesmo; mas autoescola, onde tem álcool em gel, distanciamento, todo regramento, não. Acredito que foi um erro no Decreto, naquele momento. Nós temos que trabalhar nesse sentido. Ali, esse vídeo tinha mais um minuto e trinta segundos, de seis pessoas que perderam o emprego porque a CNH não estava pronta. “Olha, eu perdi, porque apareceu a oportunidade, está aqui, se quiser, pode ligar para o número da empresa, eu perdi a oportunidade de trabalhar porque a minha CNH não estava pronta.”. Empregos bons, inclusive. Então, infelizmente, acaba mexendo lá no bolso do contribuinte.

A outra tratativa que eu peço, com relação ao número de Comissões Avaliadoras, que foi dito aqui pelo Deputado. A possibilidade de aumentar o número de Comissões Avaliadoras, haja vista que é tão pequeno que quando uma das pessoas fica doente – ninguém é imortal, ninguém é o

super-homem, está fadado, também, a ficar doente – acaba causando todo um transtorno no interior do Estado. Então, nós aumentarmos a Comissão Avaliadora nessas CNHs.

A outra situação, Diretor, é sobre a tabela. Realmente foi enviado um Projeto de Lei aqui – PL 910, inclusive –, onde falava de algumas tratativas referentes a algumas taxas. Porém, aumentavam outras e isso causou todo um constrangimento, o fato é que o Executivo retirou esse Projeto de pauta. Qual a possibilidade de nós colocarmos ele? Entrou ontem, é isso mesmo? Entrou ontem na Casa Civil. Tão logo se coloque esse Projeto de Lei aqui nesta Casa...

Naquele mento, só para os senhores terem noção. Só falar de dois temas aqui, dois pontos: um emplacamento saía por R\$379,00, hoje é R\$471,00. As UPFs aumentaram, não é? Acho que em 25%. Então, isso acaba caindo lá no bolso do contribuinte. Você tem aqui, vamos no final, quer ver? Mudança de município, estava aqui era R\$379,00, hoje é R\$471,00. Tem várias situações aqui. Quer ver, olha. Outra aqui: CRLV era R\$310,00, hoje é R\$385,00.

Então, a possibilidade de enviar o quanto antes esse Projeto de Lei que vai trazer pelo menos um refrigério no bolso do contribuinte que, neste momento, infelizmente, não está aguentando esse aumento nas taxas, devido à UPF.

Outra situação, a minha pergunta sobre a Saúde Pública. Se o Detran está fazendo o repasse para a Saúde Pública, assim como os Poderes estão fazendo, e quanto já foi repassado. Se está repassando, quanto já foi repassado para a Saúde Pública, para o combate à Covid-19 aqui no Estado de Rondônia.

Outro ponto é sobre o parcelamento de multas. A possibilidade de colocar o parcelamento dessas multas

vinculado ao cartão de crédito. Eu acredito que vem aí o 'x' da questão, que o Deputado Luizinho falou: modernização. Uma adaptação do nosso sistema, uma adaptação do nosso cotidiano. A possibilidade de o parcelamento dessa multa também ser no cartão de crédito. Acho que quem ganha com isso também é o Detran. A certeza que já vai pagar, que vai cair o dinheirinho. Então, acredito que ficaria muito mais plausível, e eu tenho certeza absoluta que teremos muito menos inadimplentes.

Só para ter noção, o IPVA aqui em Rondônia são 2%, Acre 1%. Entre caminhonetes e utilitários são 3%, no Acre são 2%. Possibilidade de nós revermos isso, de auxiliar essas taxas, esses percentuais, ou se isso vem junto do Projeto de Lei que foi retirado, que é o 910.

A outra situação, Diretor - e eu acredito que é um avanço para nós deixarmos um legado aí também, para as próximas gerações que vão vir -àquelas pessoas que têm, comprovadamente, baixa renda. Àquelas que são beneficiadas pelos Programas do Governo Federal, do Governo do Estado, a possibilidade da primeira CNH. Perceba que na primeira CNH, aqui no Estado de Rondônia, se for uma categoria só está R\$ 425,00. No Acre, R\$ 175,00. Se fizer duas categorias, em Rondônia está R\$518,00. No Acre, R\$ 214,00. Não que a gente vá dar a primeira CNH para todos, mas essas pessoas em comum, que já são beneficiadas por um Programa Federal, se lá, hoje, no Acre, existe a possibilidade de cobrar R\$ 175,00 e consegue manter, é porque existe a possibilidade de nós baixarmos essas taxas hoje. Mas R\$ 175,00, se nós agraciarmos dentro do Estado de Rondônia, talvez aí umas 600, 700 pessoas/mês, pela nossa arrecadação, ainda mais uma situação dessas, se for pelo cartão de crédito, tenho certeza absoluta que nós vamos conseguir manter o Estado na

mesma continuidade, mas dando a oportunidade do pequeno um dia sonhar em ser grande. Então, seria essa indicação.

Nós fizemos a indicação no passado, mas deixo aqui aberta e franqueada a palavra para que nós possamos encaminhar isso. Qual a possibilidade de, de repente, criarmos, eu acho que tem que Projeto, tem que ser do Governo do Estado para cá, para que possamos avançar nessa tratativa da primeira CNH para essas pessoas que são carentes. Diga-se de passagem, neste momento de pandemia, muitas delas entraram na linha da pobreza mesmo, da fome e o Estado, neste momento, necessita ser esse braço forte para dar aí a essas pessoas um motivo e uma possibilidade delas poderem respirar e terem fôlego de vida, poderem retomar suas atividades laborais e terem aí também o seu reordenamento financeiro ajustado.

Diretor, basicamente são essas perguntas e gostaria de franquear a palavra para que nós possamos avançar. Sabemos que o Presidente tem uma agenda aí enorme. Obrigado, Presidente, por ter segurado a agenda. Eu sei que o senhor tinha duas agendas e segurou para estar conosco aqui e eu agradeço a compreensão e esse apoio.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não, tranquilo, Deputado Jhony. Muito importante esses temas. Diretor-Geral e logo após a Diretora Adjunta para as colocações.

Eu gostaria só mais uma vez, novamente, aos deputados que compõem a Comissão de Ética da Assembleia Legislativa: nós precisamos hoje, sem falta, eleger Presidente e o Relator e darmos andamento às demandas que o Conselho de Ética tem para fazer o trabalho.

Concedo a palavra ao Diretor-Geral. Eu vou passar primeiro a palavra ao Diretor-Geral Gonzaga, e logo após à Diretora-Geral Adjunta, a nossa amiga Benedita.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Obrigado, Presidente. Antes de responder aqui - vou ser bem breve -às perguntas do Deputado Jhony Paixão, eu queria voltar ao tema lá da lei, à qual o Deputado Laerte se referiu, de que o Tribunal de Justiça, numa decisão do juiz, havia decretado - vou falar ao meu modo aqui -, decretado que não se vinculava o IPVA ao licenciamento.

No entanto, no dia 11 de março, a 1ª Câmara Especial do TJ/RO retificou a decisão nos seguintes termos: "Certifique-se que a Egrégia 1ª Câmara Especial, ao apreciar o presente processo, em Sessão realizada nesta data, proferiu a seguinte decisão: rejeitada a preliminar, no mérito deu-se provimento aos recursos à unanimidade. Dou fé. Porto Velho, 11 de março de 2021."

Então, a referida lei, a qual nós debatemos aqui junto com o Excelentíssimo Deputado Laerte, ela, de fato, é inconstitucional, e a decisão do juiz foi revista aqui pela 1ª Câmara, de modo que essa lei não pode ser aplicada.

Respondendo aos questionamentos do Deputado Jhony Paixão. Obrigado, Deputado, pela convocação a mim e a meus diretores. Peço perdão por não ter estado presente aqui na outra convocação. De fato, a Covid pegou lá uma assessora do gabinete, aí todo mundo fica com medo e o cara começa a sentir dor nas costas, e não sei o que mais e, então, para prevenir, para não ter o risco de eu trazer contaminação para cá, para esta Casa, eu não pude comparecer. Peço desculpa se causei algum transtorno, mas hoje estamos aqui e já podemos debater sobre esse assunto.

A questão dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), que o senhor colocou: o Detran comprou sim, com muito custo, muito custo. Fizemos uma licitação, uma empresa ganhou. Até hoje ela não entregou os EPIs para a gente. Tivemos que fazer uma emergencial, a toque de caixa, para poder atender as necessidades. Então, todas as nossas Ciretrans têm álcool, têm luva, têm todo o material, têm aquelas máscaras, têm aquele protetor facial, então isso já foi atendido.

Possibilidade de a nossa Engenharia atender os municípios: nós temos um corpo técnico de engenheiros bem acanhado, mal dá conta de atender os nossos projetos. Nós temos vários projetos de reforma em construção, em andamento. O ano passado, reformamos três Ciretrans. Este ano tem uma dúzia de Ciretrans para ser reformada. Estão bem andados os projetos. Construção de mais duas Ciretrans novas em diversos municípios.

Mas nós temos projetos, sim, de transferência de recursos via convênio para os municípios na questão de sinalização, e a nossa Engenharia participa sim, fazendo vistas no projeto, indo *in loco* fazer a visita, checar se o projeto está ok, dando o suporte necessário.

O SR. JHONY PAIXÃO - Secretário, só esse adendo, até para a gente ir avançando, não ter que retomar.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Vamos lá.

O SR. JHONY PAIXÃO - Essa situação da equipe de projeto, exemplo: existem vias, por exemplo, que existe o

canteiro central, poderia ser projetada uma ciclofaixa, uma ciclovia, uma rotatória programada. Porque hoje se nós tivéssemos uma equipe, dentro do Governo do Estado, sabemos até que não é atribuição do Governo do Estado, deveria ser da Prefeitura. Mas como a Prefeitura não tem, cada gestão tem um abençoado que acha que sabe de tudo, chegava: "não, aqui é uma rotatória".

Então assim, acaba ficando mais caro depois, igual alguns semáforos em Ji-Paraná, que já foi externado a mim. Falaram: "o semáforo não serve para nada. Eu não posso tirar porque o convênio não deixa tirar, tem que deixar um tempo lá e tal". Então acaba sendo mais caro remediar depois do que, de repente, ter uma pessoa dessas para poder auxiliar uma obra que vai ficar, se perpetuar, uma obra duradoura.

Então assim, sabemos que não é obrigação direta do Estado. Mas se o Estado o fizesse, nós economizaríamos porque não precisaríamos estar refazendo essas obras e mandando, enviando recursos para lá novamente, como é o caso de alguns elevados em Ji-Paraná. Fizeram uns elevados lá, meio fora do padrão: um é mais alto, outro é mais baixo, não fizeram um local para o cadeirante.

Então, resumindo: o Detran passou recursos para lá, acho que ficou R\$ 17 mil o elevado lá, se eu não estiver enganado, acho que foi R\$ 12 mil ou R\$ 13 mil o elevado. Elevado este que existem várias falhas na sua estrutura, que foi a Prefeitura mesmo quem, ali na sua pequenez, falhou. Mas o fato é o seguinte: um cadeirante hoje não passa em cima de um quebra-molas daqueles, mas nunca. Então vários erros que foram cometidos, se nós tivéssemos aí uma equipe dessas preparada o dinheiro iria lá na ponta, aquele quebra-molas jamais precisaria ser refeito ou retirado,

porque muitos deles vão ter que ser refeitos, vão ter que ser retirados.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Mas os projetos da prefeitura cujo recurso é transferido do Detran, o nosso corpo de engenharia aprova o projeto com antecedência, antes de fazer a transferência do recurso justamente para não acontecer isso, porque o Detran acaba sendo copartícipe, responsável pela má execução do projeto.

O SR. JHONY PAIXÃO - Então, mas assim, desculpa, até para a gente avançar mesmo. Se aprova o modelo do elevado. Só que aquele elevado, tem vários lugares em que vai ter várias particularidades diferentes. Tem lugares ali, por exemplo, do elevado que se um cadeirante passar ele está fadado a se arrebentar todo. Tem lugares lá, por exemplo, que a sarjeta, a largura... Então assim, o quebra-molas é viável? É viável, a estrutura. Só que a particularidade dele em cada ambiente, em cada rua é só se tivesse uma equipe mesmo para falar: "opa, aqui o elevado tem que ser diferente. Aqui o acabamento dele tem que ser diferente.". Entendeu, não é? A possibilidade de a gente ter isso dentro do Estado de Rondônia. Se existe essa possibilidade, eu acredito que o Estado ganharia muito com isso.

O SR. LUIZ ALDRIN FARIA GONZAGA - Mas aí não é simples, Deputado. A gente vai estar entrando na competência exclusiva lá do município, que tem a competência de executar as obras dentro do município: asfalto, calçada, semáforo e toda parte de sinalização horizontal e vertical é pura competência do município. Não

tem como o Detran assumir isso em todos os municípios. Não há embasamento legal para isso. O que a gente consegue...

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Deputado Jhony Paixão, me concede um aparte aí.

O SR. JHONY PAIXÃO - Sim, meu irmão. O assunto, eu acredito que é bem pertinente, então até você pode contribuir. Com certeza.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Pode falar, Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Deputado Jhony é o Deputado Cirone. Na verdade, Diretor Gonzaga, quando a prefeitura faz esses projetos, inclusive é muito burocrático, demora muito para o Detran aprovar esses projetos, nós já passamos por isso, e o Detran faz todo o estudo da região onde o cadeirante vai passar, onde tem que deslocar a calçada tudo isso, e assim mesmo continua aprovando igual o Deputado Jhony está falando, projetos que depois são inservíveis.

Então, o que o deputado está pedindo é que o setor de engenharia tenha uma atenção especial na hora de aprovar esses projetos. Eles demoram muito para aprovar e quando aprovam, ainda aprovam com essas condições de em alguns lugares estando errado, ok?

O SR. JHONY PAIXÃO - Obrigado, Deputado.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Entendi. Vamos lá. A questão do número de Comissão Examinadoras para aplicar as provas práticas. Eu já deixo aqui para o meu diretor de habilitação, havendo necessidade no futuro, só pode ser aumentado o número de comissões através de Projeto de Lei. Então, em um momento vai ter essa necessidade de aumentar o número e comissões isso com certeza poderá acontecer.

O SR. JHONY PAIXÃO - Desculpa, Projeto de Lei encaminhado do Executivo para esta Casa?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Sim. O número de comissões, toda estrutura do Detran é através de lei.

O SR. JHONY PAIXÃO - Líder, se possível essa tratativa, eu acredito que é importante levar à Casa Civil.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Isso requer estudos e a gente trabalhar em cima disso aí.

O SR. JHONY PAIXÃO - Sim, mas assim, desculpa, até para a gente avançar também. São quantas comissões hoje? São 7 a 11?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Hassan, você pode ajudar? São 6, não é?

O SR. JHONY PAIXÃO - Onze.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Onze, não é?

O SR. JHONY PAIXÃO - Onze. Onze comissões para atender 52 municípios e os distritos também. Eu acredito assim, desculpa, não precisa nem fazer um estudo, a gente já sabe que não consegue comportar. O cara fica doente, ele precisa de um número mínimo dessa comissão.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Hassan, está ficando gargalo de candidatos a obtenção da primeira carteira de habilitação? Deixar de tirar a carteira ou retardo no processo por conta do número de comissões que a gente tem?

O SR. HASSAN MOHAMAD HIJAZI - Bom dia, Deputado. Nós temos onze comissões que são disponibilizadas em sete localidades, ou seja, nós temos bases espalhadas no Estado. Essas comissões desempenham as provas, nos exames teóricos e práticos nas bases e elas viajam durante o mês, também, para as outras localidades. Fora a pandemia nós temos estudos, temos relatórios de que toda a nossa oferta sempre é superior a demanda. Contudo, agora, dentro do momento de pandemia em que está tudo mais regrado, é lógico que é como se fosse uma mangueira, quando apertada, ela sai com mais força. A demanda acaba ficando sempre mais latente. Então, dentro desse contexto, só para falar que todas as comissões estão trabalhando. Nós voltamos a atender agora, com força total, por conta do Decreto do Governador que consolidou o Detran como atividade

fundamental, permitindo que as nossas comissões voltassem a fazer todas as viagens. Mas é lógico que, dentro deste momento agora, a oferta está bem latente. Por quê? Porque a gente teve alguns momentos em que as autoescolas continuaram a trabalhar, mas o Detran ficou parado dentro da aplicação de prova. Mas acreditamos que em pouco tempo a gente consegue diluir toda essa demanda. A gente espera que a gente consiga.

Quanto a esta situação de criar mais comissões, é como o Diretor falou, ela demanda de aprovação por lei, porque tem que mexer na estrutura do órgão. Todas as nossas comissões são bem regradas dentro da nossa estrutura. Então, fica dentro desse critério. Há toda uma sequência de aprovações.

Aproveitando o ensejo, vou ajudar o Diretor na questão de postergar o processo de credenciamento das autoescolas. Nós fizemos um estudo no ano passado. As autoescolas ficaram paradas um tempo de 4 meses, aproximadamente. Então, de pronto, a gente autorizou a renovação de credenciamentos ficasse não feita no ano passado. Geralmente se organiza no ano anterior para ter o exercício à frente disponível, então a gente ampliou o prazo para fazer o credenciamento do exercício 2021 até o final de abril. Mas as autoescolas, o sindicato já protocolou o documento na Direção-Geral, e nós estamos reavaliando e verificar a possibilidade de ampliar um pouco mais o prazo, porque deixar de fazer o credenciamento não tem como porque é uma sequência. A taxa de credenciamento do Detran para as autoescolas é pouca. Se for verificar, dá em torno de R\$ 100,00 por mês. Fazer uma diluição para 1 ano. O problema é que as autoescolas têm de fazer todo o acompanhamento de entrega de todas as certidões que é o que pedem as Resoluções do Contran, que nós respeitamos.

Então, dentro desse contexto, a questão de credenciamento, o que nós podemos fazer é uma ampliação no prazo para que elas possam se organizar mais e nos entregar as documentações. E eles já pediram isso e o Diretor já pediu para a gente ter um carinho com essa questão e que a gente consiga permitir que as autoescolas tenham um tempo para se organizar, não é, Diretor?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Obrigado, Hassan.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais algum questionamento, Deputado Jhony?

O SR. JHONY PAIXÃO - Perfeito, perfeito. Conversava com a Benedita, não é? Acredito que o perdão seria aí, nas taxas, não é?

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA - Nas taxas. **(fora do microfone)**.

O SR. JHONY PAIXÃO - Exatamente. E as certidões seriam tiradas. Não é?

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA - Isso. **(fora do microfone)**

O SR. JHONY PAIXÃO - Exatamente.

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA - **Fala inaudível, fora do microfone.**

O SR. JHONY PAIXÃO - Sim, mas no ano de 2021 é possível finalizar? Dando esse aporte para eles?

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA - **Fala inaudível, fora do microfone.**

O SR. JHONY PAIXÃO - Então, senhores, eu não estou inventando nada. Eu estou mostrando o que outro Estado fez. Entendeu? Assim, eu não estou querendo inventar a roda, não. Estou falando o que o outro Estado fez. Entendeu? Então, assim, se o Governo do Estado, neste momento, se compadecer das autoescolas, eu acredito que seria pertinente. É o momento de nos ajudarmos.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - **Fala inaudível, fora do microfone.**

O SR. JHONY PAIXÃO - Não, é possível... A gente fica... Desculpa. Porque em outro Estado é possível e aqui nada é possível? Aí assim, fica, não é? Vou deixar até o senhor continuar porque assim a gente vai ficar batendo, batendo, entendeu? Porque em outros Estados é possível? Um Estado cobra R\$ 175,00 na primeira CNH, aqui é possível também. Por quê? O que é que tem lá de diferente? Qual é a diferença?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - É. É.

O SR. JHONY PAIXÃO - É complicado.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - É. Porque você vai isentar os CFCs (Centro de Formação de Condutores), tem que isentar estampadoras, tem que isentar as ECVs (Empresa Credenciada de Vistoria). Tem que isentar aqui e acolá. Então a gente tem que pensar como um todo.

O SR. JHONY PAIXÃO - É porque, assim, senhor Diretor, é até interessante você ter vindo, a gente conversa olho no olho. A tua pasta foi a única que fechou, parou mesmo. Entendeu? A sua parou. E isso repercutiu no contribuinte, repercutiu nas autoescolas. A sua foi a única que parou. A Emater, a gente tem tido contato com a Emater sempre, não parou; Seagri, Sejus, todas as outras, Idaron, órgãos de fiscalização, também, do Governo do Estado não pararam. O Detran foi o único que realmente parou. E essa conta não pode passar para eles. Entendeu? Então, a partir do momento que eu tomei a decisão de parar... Agora eu quero passar a conta para outras pessoas? Então nós vamos ter de dividir essa conta. É isso que eu estou dizendo. Foi o único que parou. É isso que eu estou dizendo, quero deixar bem claro.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Perfeito. Mas paramos por conta da pandemia, não é, Deputado?

O SR. JHONY PAIXÃO - Então, mas aí, como é que os outros continuaram trabalhando, entendeu? Assim, se a gente quer usar do mesmo peso, da mesma medida para todos as

Secretarias do Governo do Estado, hoje nós não estaríamos, de repente, tendo essa conversa aqui. A sua parou literalmente. Literalmente. Tanto que nós tentamos fazer agendamento para esse rapaz, a nossa equipe. Houve essas dificuldades. Tem pessoas que estão aí há quase 1 ano para fazer uma CNH, enrolados. A questão da falta das bancas examinadoras não é por conta da pandemia. É um problema que já vinha acontecendo. Se existe a possibilidade, vamos mudar. E porque não colocar as pessoas que são fiscalizadoras lá na base, no interior, para inclusive, já diminuir essa questão de diárias, não é? Então tem coisas que nós temos de encaminhar.

A questão de algumas concessões de emplacamentos, eu acredito também, a gente pode encaminhar, partindo desse viés, para abrir para outras, não é? Isso já foi dito aqui. Mas o fato é que essa pasta do Detran foi a única que parou, Diretor. Tudo bem, para-se. Mas obrigar os outros a parar também? O camarada de uma autoescola, eu conheço muitas pessoas de autoescola que, hoje, não sei se conseguem se restabelecer e voltar.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Mas o Decreto que parou as autoescolas, não foi o Detran. O Decreto do governo como um todo, não é? Parou todas as..., o comércio em geral.

O SR. JHONY PAIXÃO - Pois é, mas aí que está o xis da questão, Diretor.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Eu concordo com o senhor.

O SR. JHONY PAIXÃO - Aí, Rondônia para, mas os Estados vizinhos não param, eles passam para o lado de lá para emplacar o veículo. E essa conta?Mandei parar e vou passar essa conta para o contribuinte? É isso que a gente tem que tentar encaminhar para tentar auxiliar essas pessoas.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Concordo, Deputado. Mas este período de pandemia virou tudo de cabeça para baixo, complicado para todo mundo, não só para o Detran, para todas as Secretarias, para todos os Estados que compõem o nosso País. São Paulo está fechado faz mais de 15 dias o atendimento do Detran, tudo parado. Tudo por conta da pandemia. Tudo para tentar proteger a vida das pessoas. Mas está pontuado aqui, Deputado, e a gente vai fazer o que puder para poder restabelecer de forma mais rápida possível, para que chegue à normalidade, igual o Diretor colocou ali, que represou, não é?

O SR. JHONY PAIXÃO - Quem é a pessoa da sua equipe que cuida disso, para que nossa equipe mantenha contato, para saber a possibilidade de termos o mesmo tratamento humanitário que o Rio de Janeiro? Quem é da sua equipe que a gente poderia entrar em contato com relação a esse credenciamento?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Esse Diretor que usou a palavra.

O SR. JHONY PAIXÃO - Qual o nome dele?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - É o Hassan.

O SR. JHONY PAIXÃO - Hassan?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Hassan. Eu vou passar o telefone dele para o senhor.

O SR. JHONY PAIXÃO - Perfeito. Obrigado.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - O senhor falou do Projeto de Lei de taxas que veio para cá no ano passado, o senhor falou que tinham algumas taxas que aumentaram o valor. É equivocado, Deputado. Nenhuma taxa tinha valor de majoração. Só de minoração.

A questão do repasse para a Saúde, no ano passado, quem desvincula é a Secretaria de Planejamento, a Sepog, no ano passado desvinculou R\$ 60 milhões, R\$ 60 milhões que foram para a Saúde.

Sobre o parcelamento de multas no cartão, isso já acontece, o parcelamento de multas no cartão. Eu peço ao Diretor Welton ou Padilha, quem puder melhor esclarecer como está funcionando a questão do parcelamento, como é que o contribuinte faz.

A questão de baixar o valor do IPVA, o senhor colocou aí. O IPVA, eu repito, é um tributo da Secretaria de Finanças, não cabe ao Detran falar sobre o valor do IPVA,

tão somente as taxas que são do Detran que o senhor já colocou aí, não é?

E o senhor falou também da questão da CNH, de isentar para obtenção da primeira CNH. A Diretora-Adjunta está concluindo o Projeto de CNH Social e a gente vai, assim que concluir, no próximo mês talvez, já encaminhar aqui para esta Casa de Leis para aprovar a lei que institui a CNH Social, que vai beneficiar muitas pessoas na obtenção da primeira habilitação, que será feita de forma gratuita.

Alguém pode me ajudar com a questão do pagamento de multas e taxas no cartão, Welton? Você? Porque nós fizemos o chamamento, as empresas vieram, se inscreveram junto ao Detran para operar. Como está sendo feito? Hoje o contribuinte, onde que ele vai encontrar essa ferramenta aqui? Por favor.

O SR. WELTON RONEY NUNES RIBEIRO - Pronto. Bom dia a todos. Hoje nós temos duas empresas credenciadas, que nós abrimos credenciamento para que pudessem fazer via sistema Detran, não é? Só que hoje já existem outras empresas, inclusive, que fazem esse parcelamento por meio particular. Mas pelo Detran, nós abrimos credenciamento para todas as empresas que quiserem fazê-lo, inclusive para haver essa comunicação de sistema. E está havendo agora uma adequação de estrutura, que as empresas precisam fazer, de local, mas toda a fase do Detran, dentro do Detran, de credenciamento foi feita e estão credenciadas para fazê-lo.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Welton, hoje, o contribuinte vai lá, abre o computador, está lá no site do Detran. Eu encontro lá alguma coisa, alguma orientação,

alguma orientação assim? Ou a gente está trabalhando para isso?

O SR. WELTON RONEY NUNES RIBEIRO - Estamos trabalhando para o direcionamento, como estou lhe falando. Hoje nós temos empresas particulares que fazem o parcelamento via cartão de crédito. Inclusive no shopping já tem essa disponibilização. Agora, as empresas que foram credenciadas pelo Detran precisam montar uma estrutura de direcionamento, que é isso que nós vamos fazer. Nós não podemos credenciar com a maquininha lá dentro do Detran, mas existe o direcionamento para essas empresas que podem fazer. Mas dentro do Detran o credenciamento foi superado, inclusive, toda parte formal foi feita.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Está bom. Obrigado. Deixe só, se os deputados tiverem...

O SR. JHONY PAIXÃO - Perfeito. Tem ideia de quando, de fato, a gente poderá utilizar isso, essa ferramenta? Divulgar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só pedir desculpas ao Deputado Jhony, aos demais componentes, nós temos a audiência daqui um pouquinho com os médicos formados no exterior. Se nós pudermos ser mais céleres.

Com a resposta, o Diretor-Geral Gonzaga.

O SR. JHONY PAIXÃO - É o horário, não é, Presidente? Perfeito.

O SR. JHONY PAIXÃO - Faltou do Proerd, Diretor.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Pode perguntar de novo?

O SR. JHONY PAIXÃO - Aquele projeto que encaminhamos, fizemos aquele diálogo, em que pé está, para deixar o público inteirado.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - É o projeto que visa a aquisição de equipamentos para o Proerd, que é o Programa de Educação e Resistência às Drogas, que também ministra trânsito nas suas falas com os alunos, está bem adiantado. Estava para o parecer da Procuradoria da Sesdec, que pediu para eu juntar o orçamento, dizendo que tem orçamento para bancar o projeto e dando o ok, a gente já vai iniciar a licitação para a compra dos equipamentos. Creio que até o final do ano a gente já consiga transferir, comprar esses equipamentos para o Proerd. Atendendo uma sugestão de Vossa Excelência.

O SR. JHONY PAIXÃO - Perfeito. Presidente, para finalizar, eu gostaria, o nosso líder está aí do lado, e acredito que é a pessoa, dentre nós, que está fazendo todo o meio de campo, a possibilidade, Deputado Luizinho, neste momento, essa interlocução junto à Casa Civil, para que nós possamos auxiliar as autoescolas com relação à suspensão da taxa de credenciamento das autoescolas, aqui no âmbito do

Estado de Rondônia. E também aumentar o número de comissões no âmbito do Estado de Rondônia, para que possa dar celeridade àquelas pessoas que, inclusive, já tem meses que estão aguardando a sua CNH. Eu queria saber o seu posicionamento e a possibilidade de a gente fazer isso junto à Casa Civil. Questionamento ao Deputado Luizinho. Ele está do seu lado? Eu só estou vendo um pedaço dele.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está. Eu só gostaria, o Deputado Luizinho estava resolvendo uma questão técnica com o governo, gostaria que o Deputado repetisse a pergunta ao Deputado Luizinho.

O SR. JHONY PAIXÃO - Meu líder, por ti, repito. Deputado, com relação ao credenciamento das autoescolas, a suspensão da taxa de credenciamento, é um projeto, inclusive é uma lei que já existe no Rio de Janeiro, não precisamos inventar a roda, ela já existe, nós precisamos da interlocução da Casa Civil. Esses profissionais, muitas delas estão quebradas, essas autoescolas estão quebradas e o Decreto, neste momento, fechou a autoescola, em que o UBER trabalhava, os táxis trabalhavam e a autoescola teve que parar. Então, precisamos ajustar isso com eles.

Outra situação, aumentar o número de comissões avaliadoras no Estado de Rondônia. Foi dito aqui que precisa se mudar a legislação no âmbito do Estado de Rondônia. Então, o Projeto tem que vir do Executivo. Deputado Luizinho, naquele vídeo que nós interrompemos, tem pessoas que há um ano estão esperando a CNH e perderam grandes oportunidades de emprego, pela falta da CNH.

Então, são duas coisas que vão atender as necessidades do contribuinte. Uma delas é o número de comissões, inclusive, preferencialmente, deixar pessoas autorizadas lá na base para não ter que ficar pagando diárias. E a outra situação é esse credenciamento das autoescolas. Elas, infelizmente, muitas delas, estão quebradas. Eu tive contato com algumas, elas estão quebradas. Não têm condições alguma de sanar esse problema, se não tiver um olhar especial do Executivo. E aí eu quero o compromisso com Vossa Excelência para que possamos construir junto à Casa Civil, porque todos os técnicos que aqui fizeram uso, deixaram bem claro que tem que vir do Executivo.

Então, que nós possamos, pessoas que nos ouvem, meu celular não para de autoescola mantendo contato, possamos avançar nessa pauta e dar essa atenção especial a esses contribuintes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Eminente Deputado Jhony, acho que até a título de encaminhamento, Presidente, foram apresentadas aqui diversas demandas de vários parlamentares, e está praticamente todo o estafe, o gerenciamento do Detran aqui presente, e eu acho que vocês podem pegar disso, Diretor, e fazer um encaminhamento para a Assembleia Legislativa, oficialmente respondendo esses pontos que foram abordados aqui e também aquilo que vocês já têm de planejamento, até para que a gente, daqui a pouco, possa somar forçar para a gente avançar. E dentro desse encaminhamento, já vêm essas respostas oficiais, tecnicamente o que é que pode ser feito. Se fica só no desejo político ou se esbarra em uma questão jurídica. Porque, às vezes, se tem o desejo político, mas tem a vedação por questão de legalidade.

Então, esses apontamentos do Deputado Jhony são importantes, e a gente gostaria de receber com urgência todas essas respostas para que de fato a gente possa também levar essa resposta lá para a base, Deputado Jhony. Assim está bom para o senhor o encaminhamento?

O SR. JHONY PAIXÃO - Perfeito, Deputado. Só precisaria algo com exatidão, se 10, 15, 20 dias para a gente não ficar incomodando também.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Então, fica com o Diretor essa proposta, se tem como acatar e qual o prazo que pode deliberar?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra o Diretor-Geral.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Eu me comprometo então, no prazo de 10 dias, encaminhar aqui para esta Casa de Leis, de tudo o que foi questionado aqui, o andamento que está, as justificativas, etc.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Então, Presidente, contando de amanhã, 10 dias úteis para ficar bem tranquilo para vocês, está bom? Porque amanhã a gente já começa lá com um feriadão e se estende até a segunda-feira. Então, 10 dias úteis após a data de amanhã.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu gostaria que constasse em ata esse compromisso, por favor: 10 dias úteis para a entrega das documentações.

Encaminhamento agora para o final. Eu ia fazer as indagações, mas eu vou tentar resumir e passo a palavra ao Diretor-Geral e à Adjunta. Mas a título só de informações, nós recebemos muitos questionamentos em relação às vistorias e também às placas. Vai ser feito um chamamento? Qual a previsão neste sentido?

No mais, quero agradecer a toda equipe do Detran por estar aqui. Pedir desculpas pela demora. Realmente é um assunto que precisaríamos, na verdade, de ter mais horas ainda, mas a agenda, realmente, está bem apertada no dia de hoje. Quero parabenizar o Deputado Jhony. Deputado Jhony tem sido muito atuante em diversos temas e foi muito feliz nesta convocação para tirarmos nossas dúvidas juntamente com o Deputado Eyder Brasil.

Então, passo aqui a palavra para as considerações finais ao nosso Diretor-Geral e também gostaria de ouvir a nossa Diretora-Adjunta, Senhora Benedita.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Senhor Presidente, Deputado Luizinho presente aqui, Deputado Jhony ainda aqui neste plenário, nossa Diretora-Adjunta, meus diretores técnicos. Muito proveitosa esta reunião aqui, Presidente. É importante, ainda mais com a presença dos nossos diretores. Ouvi atentamente, anotei aqui todos os questionamentos e a gente vai levar essas demandas lá para o Detran e a gente vai se debruçar em cima dessas questões e melhorar naquilo que for possível a curto e médio prazo. E a gente tem um único objetivo, que é melhorar o atendimento ao contribuinte, aos rondonienses que estão lá usando dos

nossos serviços, procurando nossos atendimentos. Claro que tudo não se resolve num estalar de dedos. A burocracia é muito grande, questão legal, de legislação.

O Detran está presente em 76 localidades, salvo engano, municípios e distritos, mas deixo aqui o compromisso de me esforçar junto com a minha Diretora-Adjunta e meus diretores. E o nosso pensamento é o mesmo desta Casa de Leis, é o mesmo do nosso Governador Marcos Rocha: melhorar a cada dia a qualidade do atendimento do Detran para o nosso público.

No Detran, a nossa frota cresceu muito nos últimos anos. Hoje ultrapassamos 1 milhão de veículos. As nossas demandas são muito grandes. Hoje tudo é tecnologia. Não para. Cada dia a gente tem que trazer uma ferramenta nova. É muito trabalho para a nossa equipe de TI, de modo que – já encerrando aqui as minhas palavras –, quero agradecer e parabenizá-lo, Presidente, desejar sucesso na sua legislatura e dizer que o Detran está junto, de portas abertas para atendê-los, as demandas que tiverem aqui na Casa de Leis. Sempre atendi e vou atender cada Deputado com as suas demandas. Tivemos um prejuízo muito grande com esta pandemia, muita coisa ficou parada no Detran nesses 2 anos, questão de obras e outras coisas. Mas assumo, sim, o compromisso e a gente vai tocar, trabalhar para que a gente possa avançar e melhorar a cada dia mais.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Diretor-Geral. Eu gostaria, antes de passar a palavra à Benedita, a pedido do nosso líder, Deputado Luizinho, eu gostaria que o Diretor apresentasse cada diretoria e cada um que for apresentado pudesse ficar de pé só para conhecimento do público presente. Nós temos milhares de pessoas que estão

nos acompanhando ao vivo pela TV Assembleia e também pelas redes sociais.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Foi bom ter trazido os diretores aqui, porque eles sentem um pouco, porque...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não é fácil.

O SR. NEIL ALDRIN FARIAGONZAGA- Então, começando aqui pela Diretora-Adjunta, não precisa apresentar que todo mundo já conhece, a Benedita.

Diretor Hassan, por favor, fica em pé. Diretor técnico de Habilitação, Medicina e Engenharia de Tráfego, Diretor Hassan, da área de Habilitação.

Diretora Maria Izidoro, Diretora-Técnica da área de veículos;

Diretora Roberta, Diretora-Técnica de Educação de Trânsito, à qual o Deputado Luizinho se referiu sobre um Projeto;

Diretor Welton Roney, é o Diretor de Fiscalização e Ações de Trânsito - é a parte operacional, cuida da Lei Seca e deblitz de trânsito;

Diretor Coronel Clairton Pereira, é o Diretor-Técnico de Patrimônio, encarregado do patrimônio do Detran;

Diretor James Padilha, Coronel, Diretor Administrativo e Financeiro, é o coração do Detran, é o que cuida lá - o homem do dinheiro - dos recursos do Detran;

O Procurador Isaac não está aí, não é?

Procurador-Geral Fernando Madeira, que é o Procurador que dá todo o embasamento lá para a Direção-Geral com a questão jurídica e legal;

A nossa Coordenadora de Ciretran, que é a Paula Bariani, ela que coordena todo o interior do Estado, todas as Ciretrans. Ela que troca informações, que passa instruções, e que 24 horas por dia, trocando informações, resolvendo problemas com as nossas Ciretrans.

Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Estamos muito honrados com a presença de todos vocês, e sejam sempre bem-vindos à nossa Casa de Leis.

Eu acho que o senhor se esqueceu de mencionar... Eu gostaria da visão de vocês referente a se vocês são a favor ou contra, e prazos. Eu queria saber a opinião de vocês referente ao chamamento para empresas de placas e também vistorias.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA -A Resolução do Contran de 2019 determinou que o modelo desse serviço de estampadoras não poderia ser feito mais por licitação, ou seja, todos os Detrans do Brasil deverão fazê-lo por chamamento. Dentro desse contexto, compete a cada Detran, inclusive o de Rondônia, atendendo aos preceitos legais da administração pública, conveniência com o serviço, necessidade, cada Detran efetuar o chamamento das estampadoras para prestar o serviço livre, o mercado livre, e todas podem se credenciar.

Nós já tínhamos estampadoras operando aqui no Detran, e elas continuaram operando nesse modelo de placa nova - placa Mercosul -, e de lá para cá o Detran ainda não

realizou nenhum chamamento para estampadoras. Também não realizou chamamento para empresas de vistoria, e também não realizou o chamamento para Centro de Formação de Condutores - CFC, ou também para instituições de ensino. Então, cabe ao Detran, num momento oportuno, fazer os chamamentos, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mas a opinião do senhor como gestor? O senhor pretende chamar rapidamente? Quantos dias? Ou acha que não é o momento? Qual que é a opinião do senhor quanto ao tema?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Há uma discussão, inclusive com alguns colegas do senhor aqui na Casa, que têm me cobrado abertura do chamamento, especialmente para empresa de estampagem. Já fui convocado aqui por outros colegas, perguntando, questionando sobre o chamamento, de modo que já existem em andamento os estudos no Detran para que a gente possa fazer o primeiro chamamento, que é o chamamento para as estampadoras. E, em seguida, para ser justo com todos os segmentos, vistoria, centro de formação de condutores, e institutos de ensino. É assim que reza a legislação federal no tocante aos serviços dessas empresas e ao formato com que o Detran deve trabalhar. O chamamento pode ser feito de dois em dois anos, de ano em ano, de quatro em quatro anos, a depender da necessidade. Então, está encaminhado nesse sentido, Presidente. Não sei se respondi.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Respondeu, parabéns. Muito obrigado.

Só para tirar uma dúvida: o senhor, como gestor, pretende fazer esse chamamento nos próximos trinta, sessenta, noventa dias, ou vê a necessidade de somente mais para frente? Qual que é, o senhor como gestor, o seu direcionamento?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Pretendo, já nos próximos trinta dias, fazer o primeiro chamamento, que é o chamamento das estampadoras.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Trinta dias então, o chamamento para as estampadoras de placas.

E para vistorias? Tem algum prazo?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - A gente tem que iniciar um trabalho de levantamento das necessidades, quantas têm operando, enfim...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais ou menos assim, só para ter uma noção.

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Assim que a gente concluir das estampadoras a gente pode iniciar o chamamento das empresas de vistorias.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Das vistorias. Não pode ser concomitante, juntos? Existe a possibilidade?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Vamos iniciar o primeiro e a gente já...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Iniciando das estampilhas já inicia o das vistorias. E autoescolas e instituições, prazos, mais ou menos. Lógico que a gente sabe que ser gestor não é fácil, ainda mais neste tempo de pandemia, mas só para ter uma noção, que são perguntas que direto as pessoas nos fazem e a gente não consegue responder. Então, isso aqui é muito importante para todos que estão acompanhando.

Então, nós próximos 30 dias já tem início as estampilhas e logo em seguida as vistorias. E sobre as autoescolas e instituições?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Aí vem na sequência os centros de formação de condutores.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Tudo neste primeiro semestre ainda não é, provavelmente?

O SR. NEIL ALDRIN FARIA GONZAGA - Ou um pouco mais.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Pouco mais, não é? Muito obrigado. Eu estou muito satisfeito com as respostas.

Quero mais uma vez agradecer e peço desculpas. O Parlamento, estes dias eu vi uma frase do Paulo Guedes, falou que o Parlamento, a democracia é barulhenta. Então,

mas isso é normal da Casa. Mas eu acho que foi muito produtiva esta convocação, debatemos muito. E juntos precisamos encontrar alternativas que beneficiem a população do Estado de Rondônia.

Eu passo a palavra agora à Senhora Benedita, ela que é de Ariquemes, minha cidade, nossa amiga. Parabéns pelo ótimo trabalho que vem desenvolvendo. E quero lembrar a todos os deputados que nós temos Projetos para votar. Terminando a convocação, Sessão Geral já vira Sessão Extraordinária.

Com a palavra, Senhora Benedita.

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA- Obrigada, Presidente. Eu pensei que o Presidente ia dizer que todos estavam convidados para o almoço.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Então, deixa eu chamar a assessoria aqui e ver se tem marmitta suficiente.

A SRA. BENEDITA APARECIDA OLIVEIRA- Só para descontrair. Mas desde já agradeço ao Presidente pela convocação, agradeço ao deputado pela convocação, o Deputado Jhony Paixão e também ao Deputado Eyder Brasil - que já não está aqui -, que nos convocou para isso, para que nós pudéssemos estar aqui.

Eu entendo que é de grande importância não só para o Detran, mas para vocês também, mas, principalmente, para a comunidade. Eu vim, eu não vou aqui falar de mim, mas eu vim lá de baixo mesmo e eu costumo dizer que quando nós encontramos pessoas onde o serviço e o trabalho, não só do

Legislativo, mas o trabalho do Executivo também, e falo do trabalho do Detran, ele sempre está visando a ponta. Eu falo muito isso para o diretor, por quê? Porque eu não vou aqui usar termo técnico e nem ficar falando difícil, porque não é de mim. Até porque o Deputado Alex me conhece e sabe que eu sou uma pessoa muito simples para usar esses termos técnicos.

Então, eu entendo que o Detran é uma autarquia para servir a ponta, para servir quem está lá embaixo realmente, e a todos. Por quê? Porque eu digo que quem já está aqui já tem os seus benefícios de fazer muito rápido por, às vezes, ter despachante. Mas aquela pessoa que está lá no interior, como o nosso Deputado Jhony Paixão sabe muito bem disso, o nosso líder aqui na Assembleia, Deputado Luizinho sabe muito bem disso, que está lá no interior, eu falo muito disso, eles sabem as dificuldades que são enfrentadas por esses usuários do serviço. Isso é uma realidade.

Mas o que eu quero deixar bem claro, que nós temos toda aqui a nossa diretoria, que são pessoas extremamente capacitadas, todos os nossos servidores, estão bastante empenhados em realmente fazer o melhor. O nosso diretor tem se empenhado muito. E é uma das falas do nosso Governador de lá atrás quando ele tinha 3%, nós falávamos muito sobre isso, que o Detran, realmente, tinha que mudar a cara, que tinha antes, de ser um Detran de servir realmente a comunidade, servir realmente para o povo. Isso é algo que o nosso Governador realmente tem cobrado muito e eu fico muito feliz de estar aqui e poder, daqui para frente, o que acertou melhorarmos e o que não foi bom também buscarmos melhorias junto com esta Casa.

Fico muito feliz e muito grata pela convocação, por estar aqui com todos vocês, toda a nossa equipe e aos senhores da Assembleia. E o Detran, como o nosso Diretor já

disse, está sempre de portas abertas, o que vocês precisarem podem contar conosco, está bom? Um abraço bem grande.

Só para frisar uma coisa que eu gosto muito, Deputado Luizinho, é da Educação. E foi muito pertinente a sua conversa ali atrás. Eu creio que talvez o senhor não saiba porque, infelizmente a mídia, a gente não tem, e isso é uma pena. Mas no ano de 2019 nós fomos premiados, 3 professoras do Estado de Rondônia, sendo que uma foi de Ariquemes, acho que outra foi de Seringueiras, alguma coisa assim, nós fomos premiados em São Paulo por boas práticas de educação no trânsito do Estado de Rondônia. Eu fiquei muito feliz por quê? Porque eram dez concorrentes e dessas dez concorrentes, três foram do Estado de Rondônia. Isso eu acredito que não chegou. E foi lá do município do nosso Presidente aí, da Assembleia.

E, também, o Denatran, que é o Departamento Nacional de Trânsito, de 27 Estados, o nosso Estado de Rondônia foi convidado a demonstrar as boas práticas de educação de trânsito dentro de Brasília. Mas nós fizemos um bom trabalho, viu, Deputado? Então é bem relevante a sua colocação em relação a educação. Fico muito feliz por isso. Muito obrigada a todos. Só isso. Obrigada.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Benedita. Satisfeitas as perguntas, mais uma vez agradecer ao Diretor-Geral. Muito obrigado à Diretora-Adjunta, a toda a diretoria do Detran, aos deputados presentes.

Eu peço aí a gentileza de o nosso líder permanecer. Nós temos 14 deputados presentes, que registraram presença. Nem todos estão neste momento. Tem alguns deputados on-

line. Nós precisamos votar um Projeto de Resolução ainda hoje.

Eu gostaria, antes de encerrar, de convidar o Deputado Luizinho Goebel para acompanhar nosso Diretor e nossa Diretora ao Salão Nobre. Eu gostaria de convidar todos os diretores também. Acabei de receber aqui um comunicado de que tem almoço suficiente para todos.

Minha mãe, minha mãe, eu vou até fazer uma brincadeira: minha mãe sempre fala se comer com consciência, todo mundo come. Estou brincando. Sejam todos convidados para almoçar conosco.

Neste momento, desfaz-se a Comissão Geral.

(Às 13 horas e 36 minutos, encerra-se a Comissão Geral e retomam-se os trabalhos da Sessão Extraordinária)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem lidas e apreciadas.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Secretário ad hoc) - PROJETO DE RESOLUÇÃO 83/2021 DA MESA DIRETORA. Acrescenta o § 5º-A ao artigo 2º e o parágrafo único ao artigo 108, todos do Regimento Interno, e altera a redação do § 6º do artigo 2º do Regimento Interno.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O Projeto encontra-se sem parecer. Gostaria de convidar o nobre Deputado Jhony Paixão para proceder ao relatório em plenário.

O SR. JHONY PAIXÃO - Senhores Deputados, Senhor Presidente, Projeto de Resolução 83/2021, que "Acrescenta o § 5º-A ao artigo 2º e o parágrafo único ao artigo 108, todos do Regimento Interno, e altera a redação do § 6º do artigo 2º do Regimento Interno."

Presidente, sou de parecer favorável.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Senhor Deputado Jhony Paixão.

Coloco em apreciação o parecer. Em discussão o parecer emitido pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Jhony Paixão. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer.**

Em discussão única e votação do Projeto de Resolução nº 83/2021. Não havendo ninguém para discutir, coloco em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Matéria seguinte, Senhor Secretário.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Secretário ad hoc) - PROJETO DE RESOLUÇÃO 84/2021 DA MESA DIRETORA. Altera a redação dos §§ 1º e 2º do artigo 4º da Resolução nº 466, de 1º de abril de 2020.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O Projeto encontra-se sem parecer. Gostaria de convidar o nobre Deputado Jhony Paixão para proceder ao seu parecer em plenário.

O SR. JHONY PAIXÃO - Projeto de Resolução 84/2021. Ementa: "Altera a redação dos §§ 1º e 2º do artigo 4º da Resolução nº 466, de 1º de abril de 2020."

Presidente, somos de parecer favorável.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Jhony Paixão.

Coloco em discussão o parecer. Não havendo ninguém para discutir, coloco em votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer.**

Em discussão única e votação o Projeto de Resolução nº 84/2021. Algum deputado para discutir? Não havendo, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Matéria seguinte, Senhor Secretário.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Secretário ad hoc) - Não há mais matérias a serem deliberadas, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de

Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 6 de abril, no horário regimental.

Quero agradecer a todos os deputados. Agora 1h44min da tarde estão aqui presentes. Muito obrigado, Deputado Jhony Paixão, Deputado Luizinho Goebel.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 13 horas e 44 minutos)

(Sem revisão dos oradores)